

CIDADE
EMPREENDEDORA



PARAUPEBAS

EM NÚMEROS Edição **2020**

SEBRAE

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

CONSELHEIROS FISCAIS

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

CONSELHEIROS SUPLENTE

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO DO SEBRAE/PA

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTPP

Bruno Abreu Bilby - Gerente

Izoniildo Carvalho Cardoso - Analista

João Marcelino Silva Santos - Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira - Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho - Assessor Técnico

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 ASPECTOS GERAIS	7
1.1 Histórico	7
1.2 Indicadores Gerais	8
2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	10
3 ASPECTOS SOCIAIS	17
3.1 Desenvolvimento Humano	17
3.2 Saúde	20
3.3 Educação	29
3.4 Renda	35
3.5 Segurança Pública	39
4 INFRAESTRUTURA	41
4.1 Energia	41
4.2 Abastecimento de água	42
4.3 Coleta de esgoto	42
4.4 Coleta de lixo	43
4.5 Telecomunicações	43
4.6 Transportes	44
5 FINANÇAS PÚBLICAS	46

6 ASPECTOS ECONÔMICOS	54
6.1 Produto Interno Bruto - PIB	54
6.2 Comércio Exterior	58
6.3 Empresas e Empregos	60
7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO	69
8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES	72
8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos	73
8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas	92
METODOLOGIA	97
REFERÊNCIAS	104

APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Parauapebas em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Parauapebas em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subsequentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Parauapebas.

O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a performance econômica de Parauapebas sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Parauapebas, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o *cluster*, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

1 ASPECTOS GERAIS

1.1 Histórico

O Município de Parauapebas surgiu quando pesquisadores descobriram uma grande reserva mineral, no final da década de 60, no então Município de Marabá. Após alguns anos, o Governo Federal concedeu à estatal Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), hoje Vale, o direito de explorar minérios como o de ferro, ouro e manganês no local, antes habitada por índios Xikrins do Cateté.

Já em 1981, início o Projeto de “Ferro Carajás”, no vale do Rio Parauapebas, com isso a construída também da Vila de Parauapebas. A notícia da implantação do projeto chamou a atenção de muitas pessoas que começaram chegar, tais como os garimpeiros, fazendeiros, madeireiro para trabalhar na implantação do Projeto ‘Ferro Carajás’, surgindo o povoado do Rio Verde, pois foram atraídos pela grande oferta de trabalho e esperança de riqueza fácil, criando o crescimento descontrolado da região.

Em 1981, deu-se início à implantação do Projeto ‘Ferro Carajás’, quando então, no vale do rio Parauapebas, começou a ser construída a Vila de Parauapebas. A notícia da construção do povoado de Parauapebas provocou um intenso deslocamento de pessoas para a área.

Em pouco tempo chegaram os garimpeiros, fazendeiros, madeireiro para trabalhar na implantação do Projeto ‘Ferro Carajás’, surgindo o povoado do Rio Verde, apesar das condições inferiores em relação aos padrões do núcleo urbano projetado em Carajás, cresceu descontroladamente.

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) construiu um núcleo urbano ao lado do povoado para abrigar os funcionários que iriam trabalhar nas obras da Estrada de Ferro Carajás, que ligaria o Pará ao Maranhão.

Em 1983, o então Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins (GETAT) distribuiu lotes agrícolas e usou máquinas para abrir as ruas do Rio Verde, onde o comércio já era bastante.

Ainda em 1985, o então presidente da República, José Sarney, inaugurou a Estrada de Ferro Carajás. A partir daí, o trem passou a trazer pessoas de todos os estados para a região, formando Parauapebas.

Em 1985, deu-se início à luta pela emancipação política da vila. Mas Parauapebas só teve autonomia administrativa depois de quatro anos de movimentos favoráveis ao desligamento político de Marabá. A vila, por meio de plebiscito, tornou-se município em 1988.

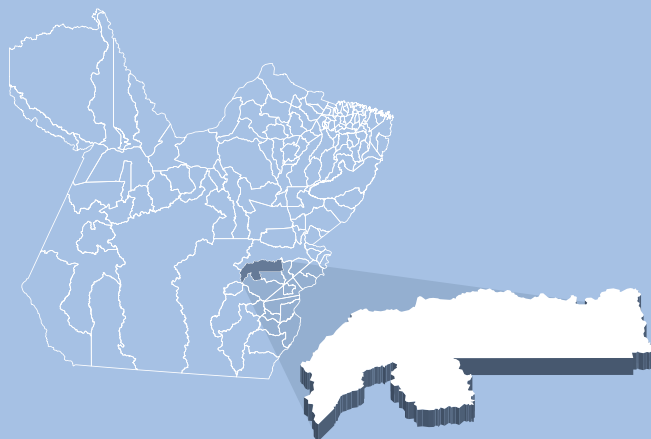
1.2 Indicadores Gerais

Parauapebas, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 202.882 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,715, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano alto PNUD.

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 12,63 bilhões, montante que o coloca na 3ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 1,2% do PIB municipal está associado ao setor primário, 63,9% ao secundário e 22,6% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma diminuição da taxa média de crescimento de 3,3% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Parauapebas contava com 2.527 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 42.945 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 96,7% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 30,4% dos postos formais de trabalho.

Em Parauapebas 3,7% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 4,4% à indústria de transformação, 47,9% ao comércio, 6,9% são do setor de construção. O setor do comércio é o que mais emprega no município (25,0%) seguido pela indústria de transformação (21,6%) e pela Construção (14,0%). A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

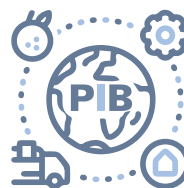


PARAUAPEBAS



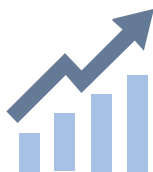
202.882
HABITANTES EM 2018

O 5º mais populoso do Pará.



PIB - 2016
R\$ **12,6** BILHÕES

A 2ª Economia Estadual.



IDHM 0,715

Classificado pelo PNUD
como um **IDHM médio.**
O 3º colocado paraense.



PIB *per capita* 2016
R\$ **64.396**

O 3º do Pará



2.527
EMPRESAS FORMAIS
EM 2017



42.945
EMPREGADOS
FORMAIS EM 2017

Indicadores Gerais de Paraúapebas

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2018. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2017 – Dec 76.900/75.

2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Parauapebas pertence à Mesorregião do Sudeste Paraense e à microrregião de Parauapebas, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração do Carajás, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 06°04'03"S e 49°54'08"O. Seus limites se estendem aos municípios de Canaã dos Carajás, Água azul do Norte e São Félix do Xingu.

A população de 202.882 habitantes distribuídos em uma área de 6.957km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 29,16 habitantes por km², menor do que as médias nacional e estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Parauapebas foi de 6,0% ao ano. Um crescimento acima à média paraense, que no mesmo período foi de 1,75% ao ano.

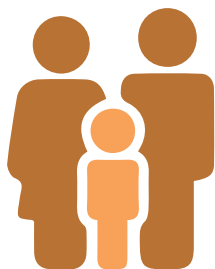
Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Parauapebas apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 40 a 49 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Parauapebas reduziu em 9,4 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 3 p.p. a representatividade da faixa etária dos 40 aos 49 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Parauapebas, possui 156.405 eleitores registrados, responde pelo 5º maior colégio eleitoral do Pará.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Parauapebas.

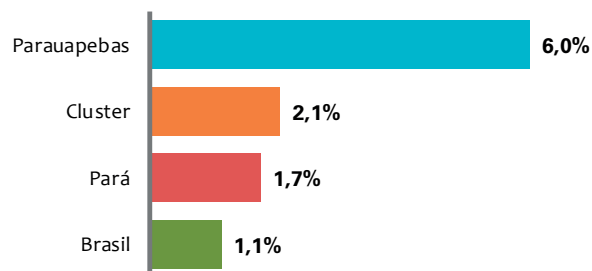
■ População de Parauapebas e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Parauapebas - 2018



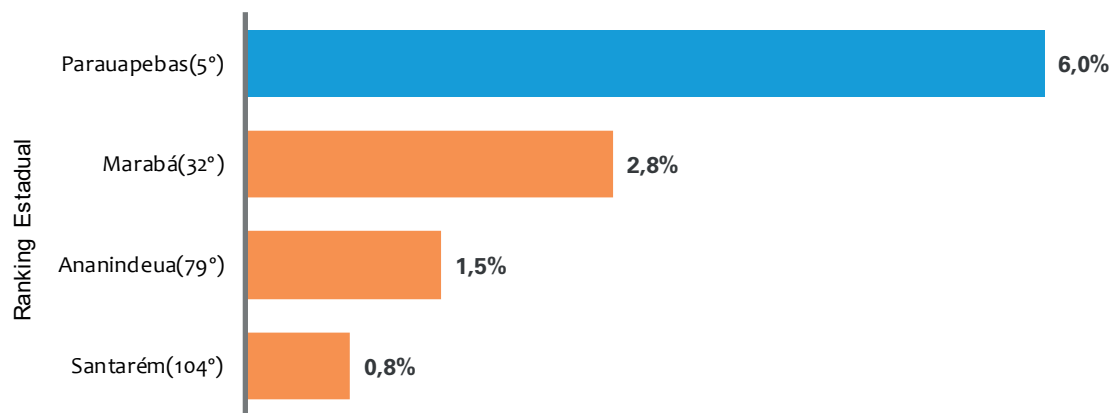
202.882
Habitantes

Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

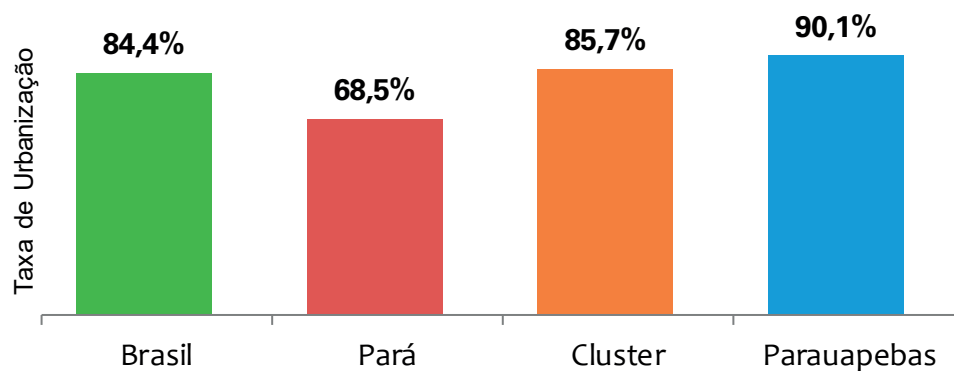
■ Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do *Cluster** – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

*O cluster é composto por: Ananindeua, Marabá, Santarém e Parauapebas.

■ População residente em domicílios urbanos – 2010



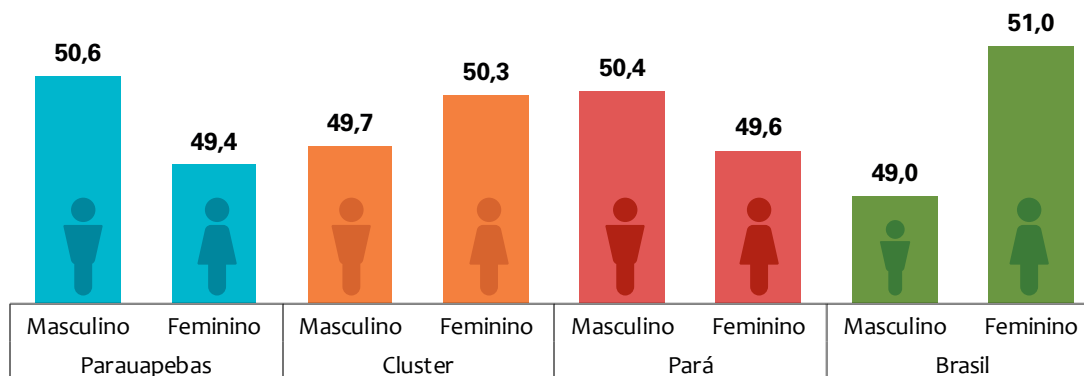
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Taxa de urbanização dos municípios do *Cluster* – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ População residente segundo o gênero – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

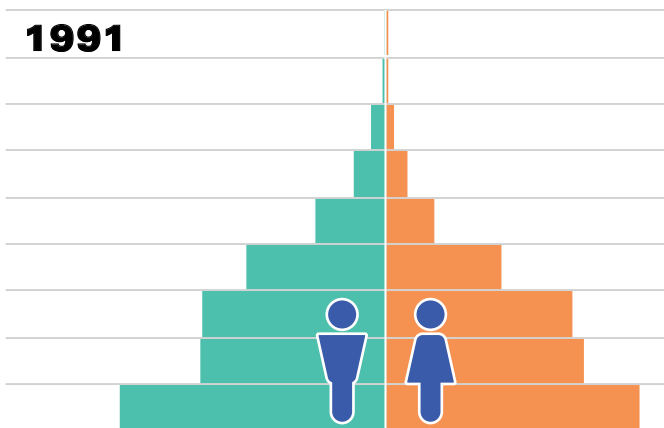
Evolução da pirâmide etária em Parauapebas - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	10.976	30,07%	18.866	26,36%	31.866	20,70%	20.890	190,32%
10 a 19	8.077	22,13%	16.968	23,71%	31.126	20,22%	23.049	285,37%
20 a 29	7.801	21,37%	13.752	19,22%	36.989	24,03%	29.188	374,16%
30 a 39	5.372	14,72%	10.725	14,99%	25.690	16,69%	20.318	378,22%
40 a 49	2.480	6,79%	6.203	8,67%	15.057	9,78%	12.577	507,14%
50 a 59	1.129	3,09%	2.849	3,98%	8.005	5,20%	6.876	609,03%
60 a 69	515	1,41%	1.466	2,05%	3.235	2,10%	2.720	528,16%
70 a 79	129	0,35%	567	0,79%	1.448	0,94%	1.319	1022,48%
80 ou +	24	0,07%	172	0,24%	492	0,32%	468	1950,00%
TOTAL	36.503	100,00%	71.568	100,00%	153.908	100,00%	117.405	321,63%

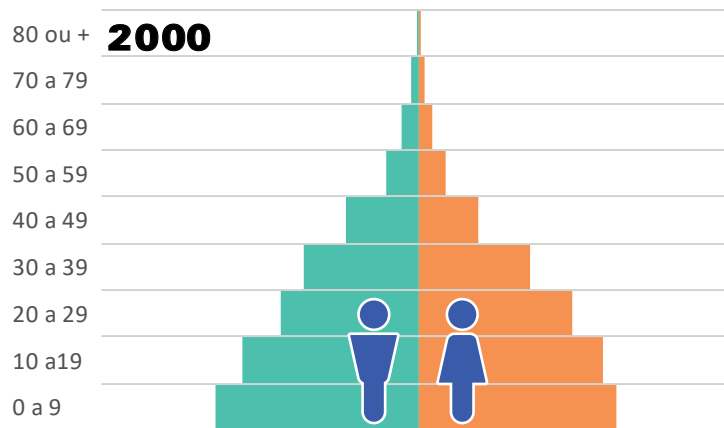
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

■ Evolução da pirâmide etária de Parauapebas – 1991/2010

1991



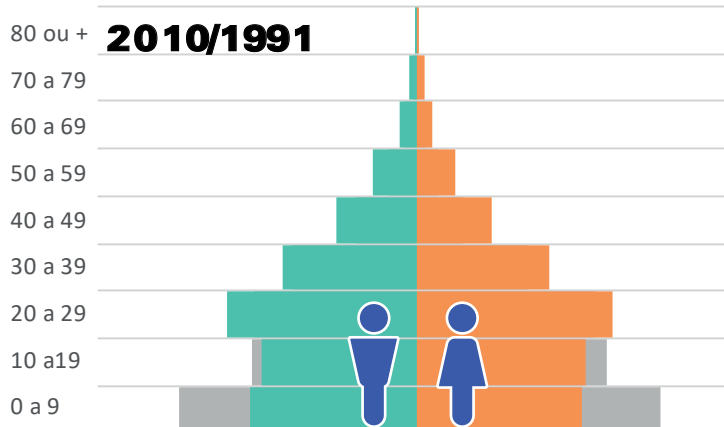
2000



2010



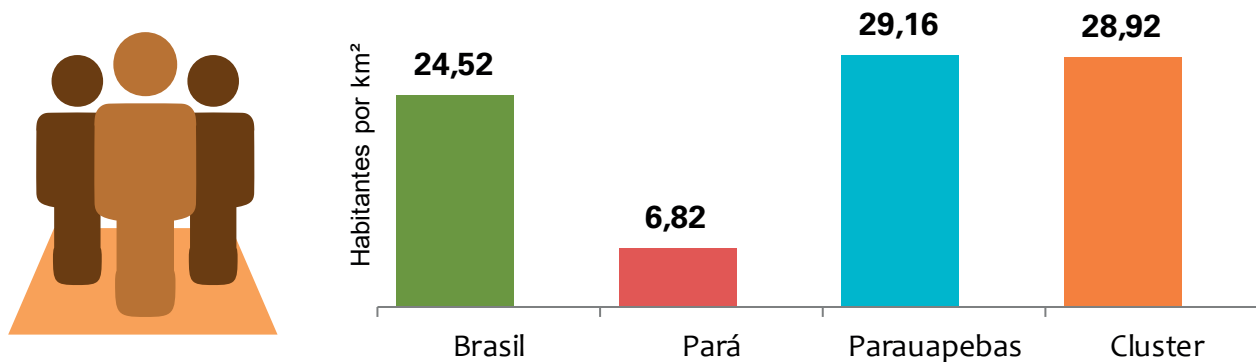
2010/1991



O cinza mostra o segmento da população que diminuiu entre 1991 e 2010

Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

■ Densidade Demográfica - 2018



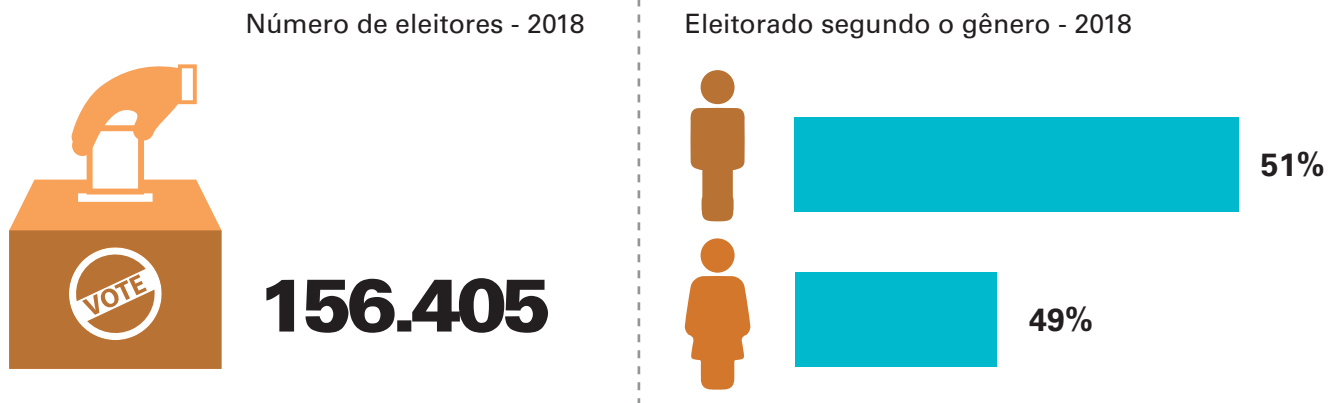
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

■ Densidade demográfica dos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

■ **Número e perfil dos eleitores de Parauapebas – 2018**



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

■ **Percentual de eleitores no total da população dos municípios do Cluster – 2018**



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Parauapebas. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Parauapebas elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD¹ em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano baixo, e em 2010 de alto desenvolvimento humano com o IDHM de 0,715, alcançando a 3ª posição no *ranking* estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini² – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Parauapebas registrou um comportamento de aumento na concentração de renda. Todavia, ocupa a 104ª posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Parauapebas sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

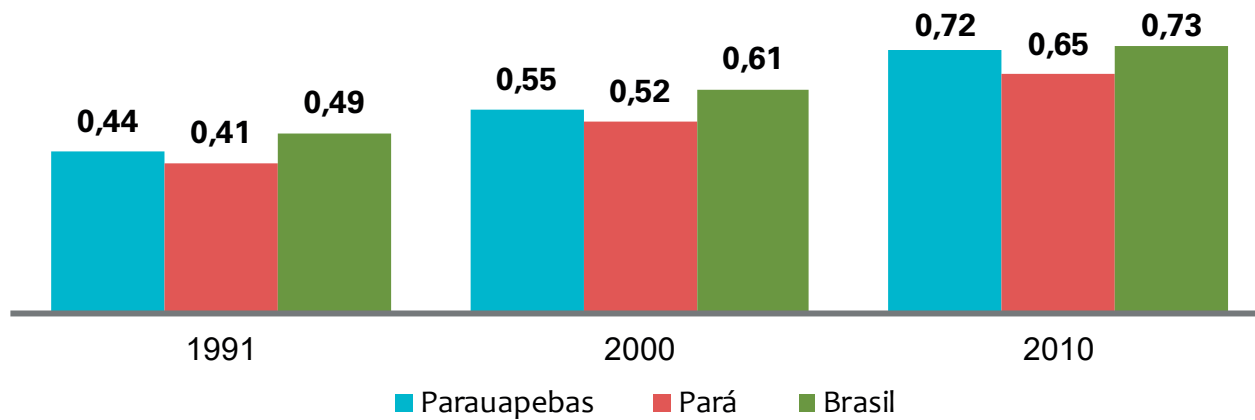
¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia de 0 a 1, sendo 0 o menor desenvolvimento e 1 o maior desenvolvimento humano mensurado. O IDH possui Faixas de Desenvolvimento humano segundo o PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800. O IDH

² Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Evolução do IDHM e suas dimensões – Parauapebas				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,626	0,678	0,199	0,439
2000	0,646	0,726	0,361	0,553
2010	0,701	0,809	0,644	0,715
Varição 2010/1991	11,98%	19,32%	223,62%	62,87%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

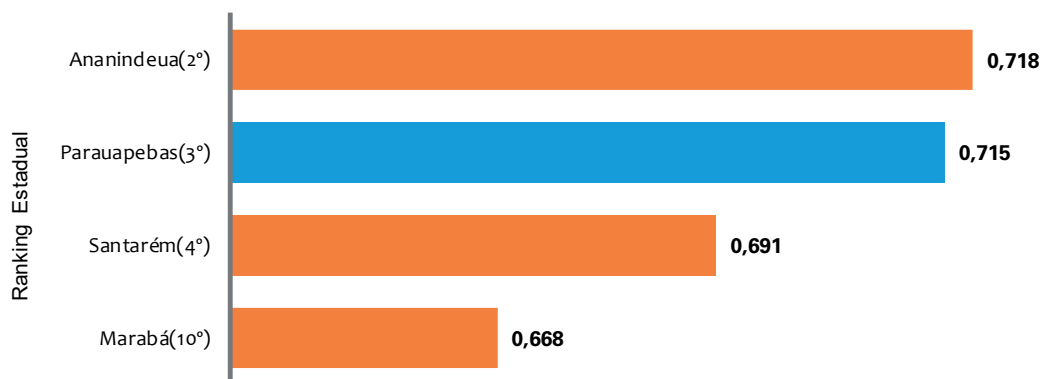
■ Evolução do IDHM



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

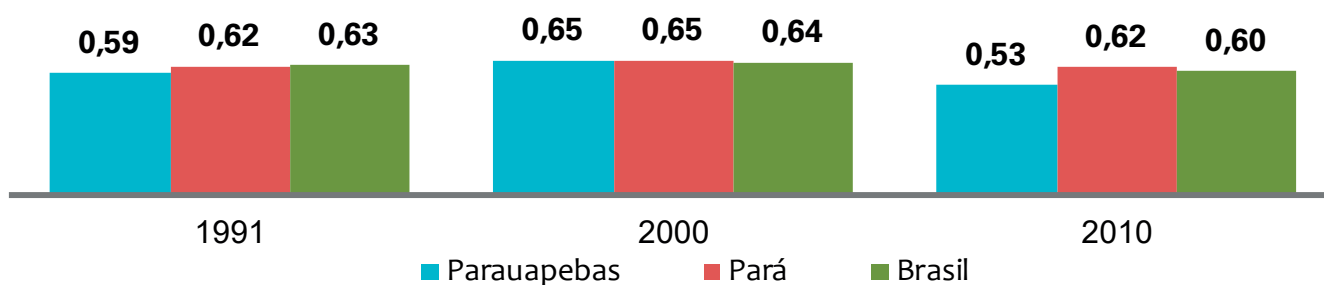
*Nota Técnica: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

■ IDHM dos municípios do *Cluster** – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Índice de Gini**

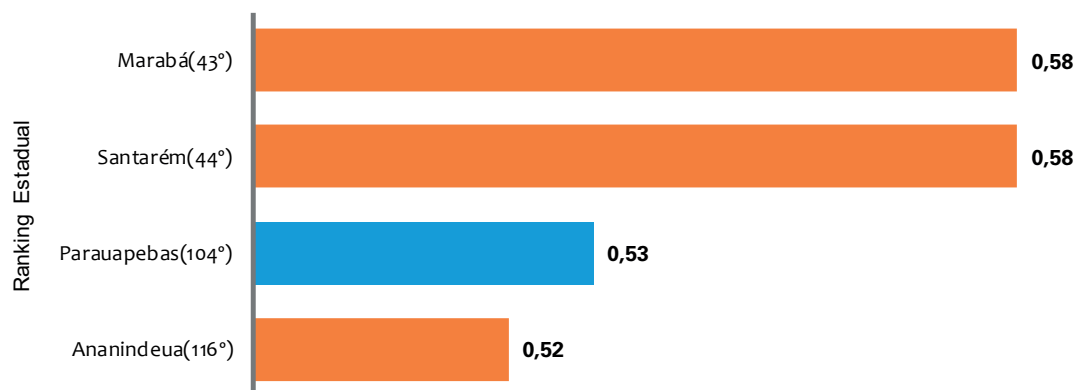


Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

***Nota Técnica:** O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

****Nota Técnica:** O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

■ Índice de Gini* dos municípios do *Cluster* – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade³ apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2017, período em que o município apresentou comportamento semelhante ao do país e do estado com a redução de sua taxa fechando o ano de 2017, em 22,64, patamar acima da média estadual e nacional, respectivamente, 16,5 e 14,1 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil⁴ de Parauapebas apresentou um crescimento no período de 2012 a 2017. Cabe destacar que em 2017, o município alcançou uma taxa de 13,75 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,4 e 12,4.

* **Nota Técnica:** O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

³ A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

⁴ A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27) dias e pós-neonatal (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Parauapebas possuía um total de 254 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 305 leitos de internação, dos quais, 100 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Parauapebas está abaixo da média nacional e estadual.

Em 2018, o município contava com 1.297 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 208 eram médicos. Neste ano, Parauapebas alcançou uma relação de 1,03 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar inferior à média do Pará (1,29) e do Brasil (3,07).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 97% em 2012 para 56% em 2018.

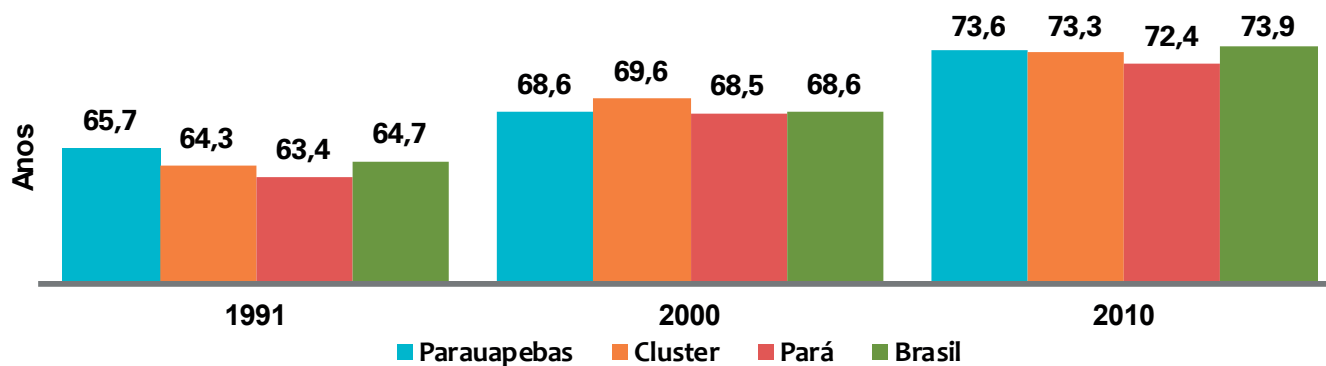
Taxa bruta de natalidade – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Parauapebas	27,13	29,2	29,23	26,43	23,66	22,64
<i>Cluster</i>	17,10	17,43	17,69	17,18	15,83	15,69
Pará	17,62	17,43	17,71	17,5	16,55	16,51
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85	14,08

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Parauapebas	15,51	15,32	14,37	14,35	13,57	13,75
Cluster	16,56	15,78	14,05	14,24	14,64	16,14
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,68	15,40
Brasil	13,46	13,42	12,9	12,43	12,72	12,39

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Tipos de estabelecimentos de saúde presentes Parauapebas – dez. /2018	
Tipo de estabelecimento	Quantidade
Consultório	144
Clinica especializada/ambulatório especializado	52
Centro de saúde/unidade básica de saúde	17
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	14
Hospital geral	6
Policlínica	5
Posto de saúde	5
Unidade móvel de nível pre-hosp-urgência/emergência	3
Central de regulação	1
Centro de atenção psicossocial-caps	1
Farmácia	1
Hospital especializado	1
Laboratório de saúde publica	1
Pronto antedimento	1
Secretaria de saúde	1
Unidade móvel terrestre	1
TOTAL	254

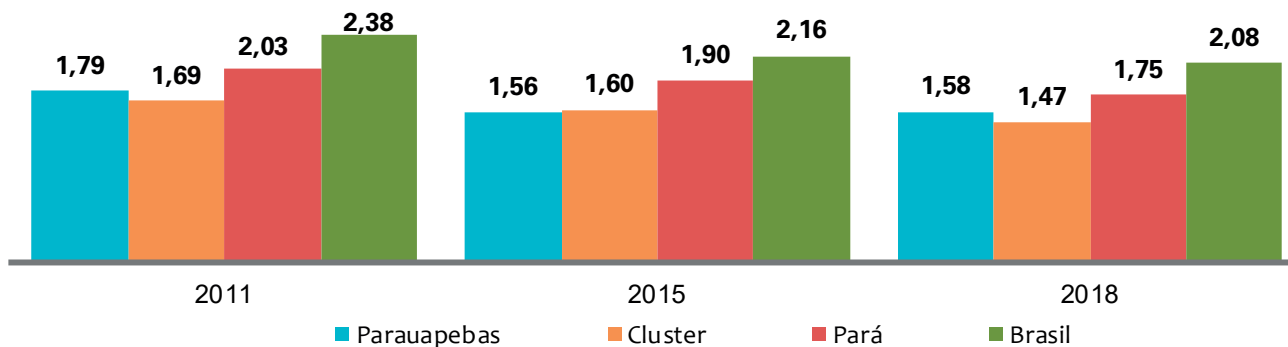
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Número de leitos de internação – dez. / 2018			
Território	Leitos de internação do SUS		Total de leitos de internação (inclusive privados)
	Número de leitos	Participação total	
Parauapebas	100	32,79%	305
<i>Cluster</i>	1421	73,21%	1941
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

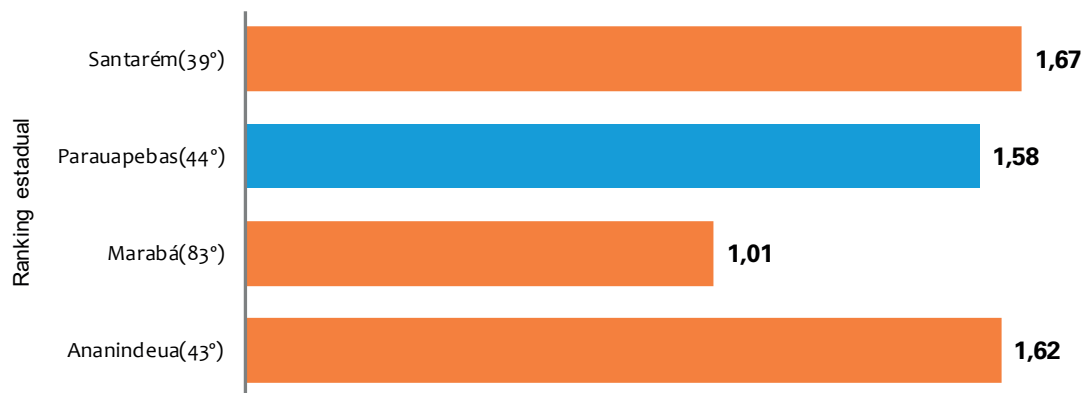
■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

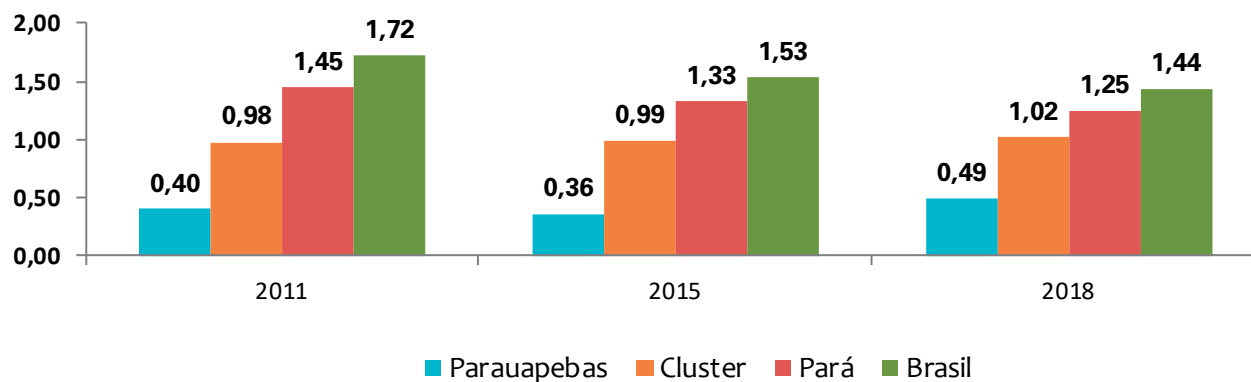
■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

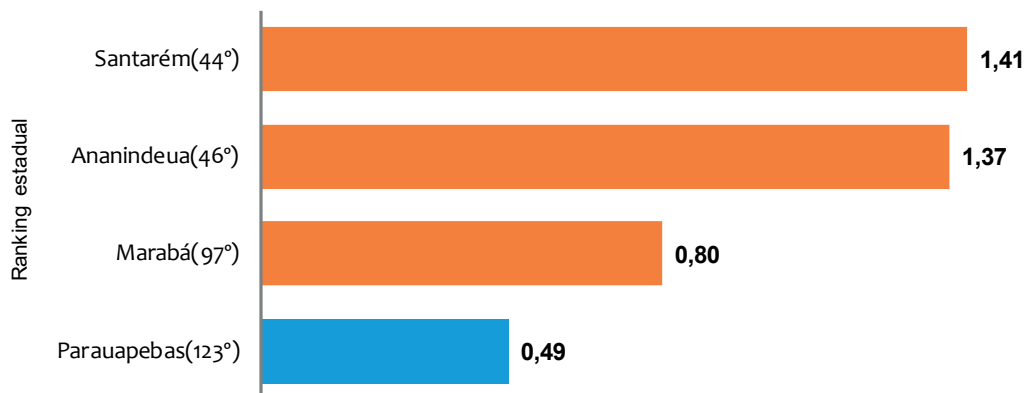
■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

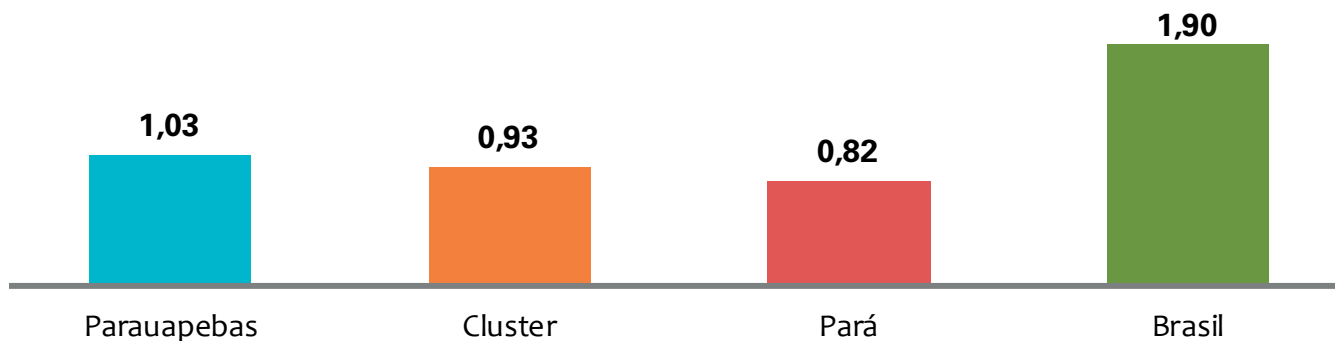
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

*O cluster é composto por: Ananindeua, Marabá, Santarém e Parauapebas.

Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018			
Ocupação	Paraopebas	Cluster	Pará
Assistente Social	33	167	1.337
Bioquímico/farmacêutico	28	141	977
Cirurgião Geral	24	164	1.026
Clínico Geral	188	716	4.228
Enfermeiro	196	1315	7.637
Fisioterapeuta	54	383	2.023
Fonoaudiólogo	40	129	680
Ginecologistas Obstetra	60	195	1.210
Médico de Família	31	239	1.578
Nutricionista	35	118	928
Odontólogo	249	641	4.099
Pediatra	52	205	1.314
Psicólogo	59	214	1.336
Psiquiatra	5	26	184
Radiologista	18	108	660
Sanitarista	-	-	10
Outras especialidades médicas	199	1094	5.940
Outras ocupações de nível superior relac. à Saúde	26	263	1.557
TOTAL	1.297	6.118	36.724

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

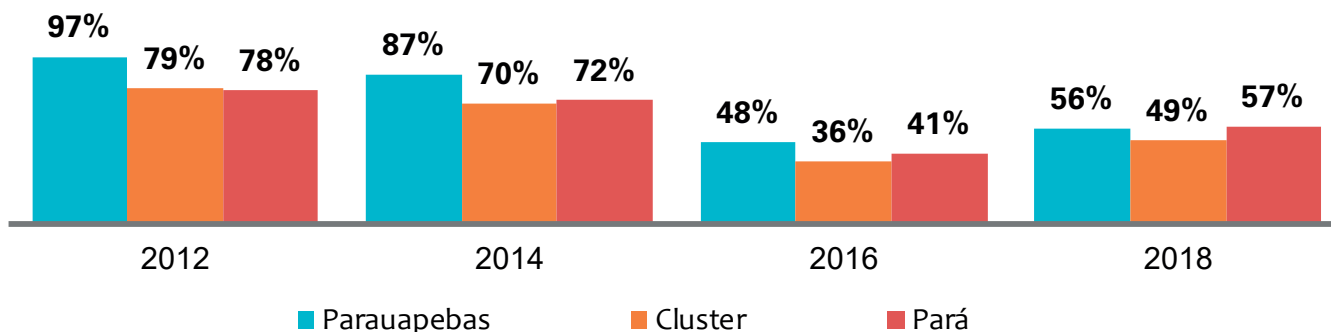
■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Parauapebas apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

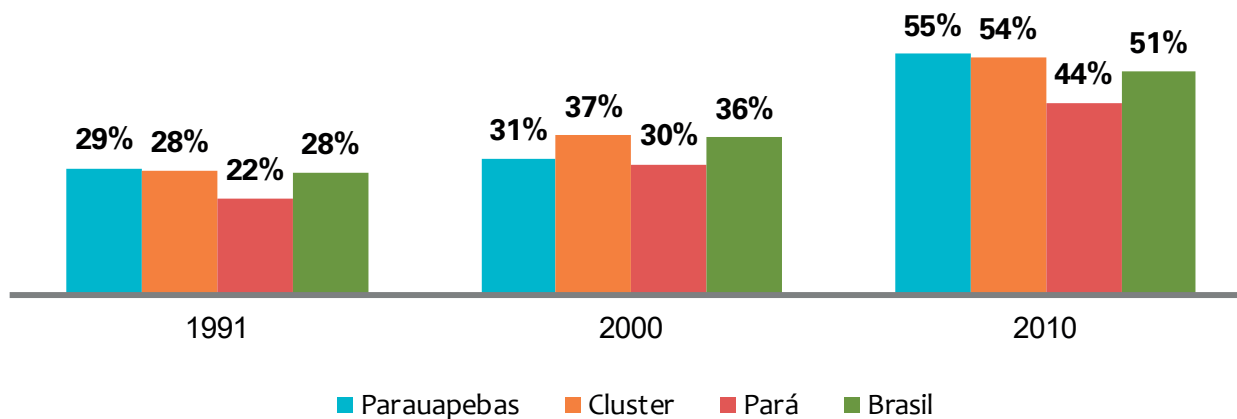
De acordo com dados do PNUD, em Parauapebas, 22% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 8%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Parauapebas detém a 137ª posição da taxa de analfabetismo nesta faixa da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Parauapebas apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 8º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2018, Parauapebas possuía 64.536 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos dos quais 39.988 no ensino fundamental.

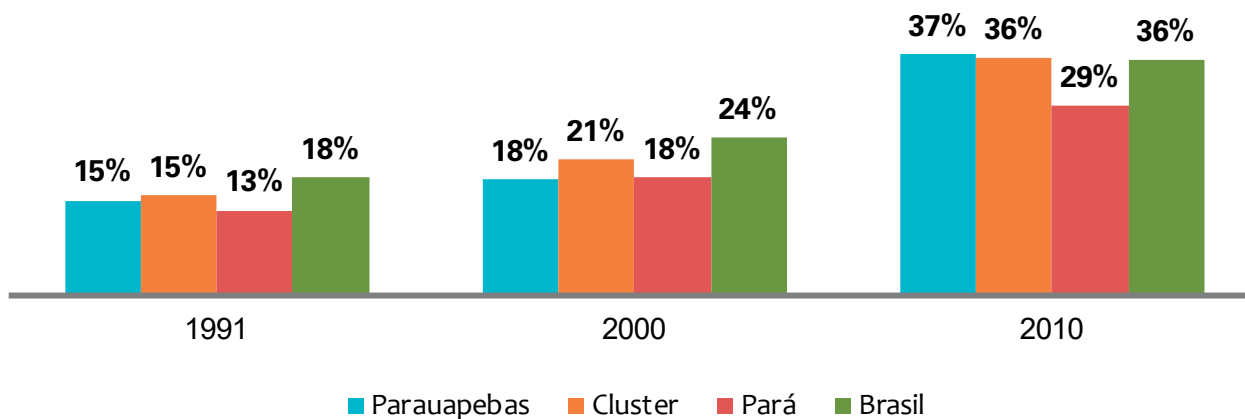
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Parauapebas.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



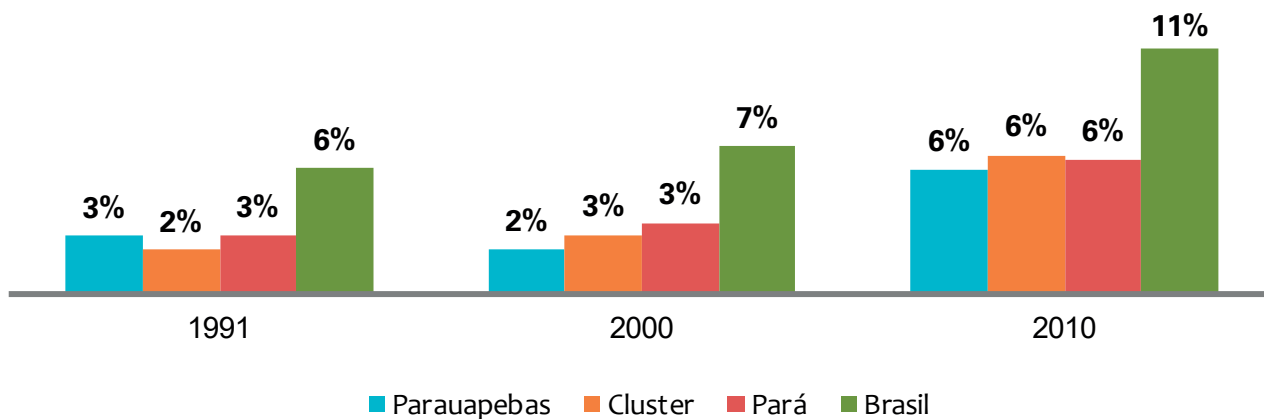
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



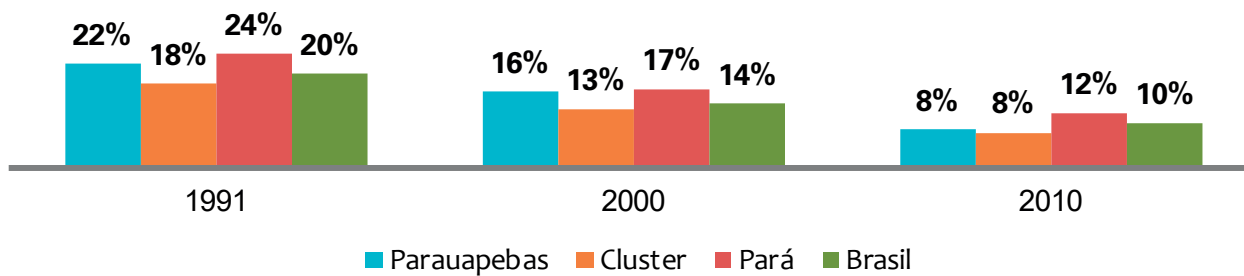
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do *Cluster* – 2010



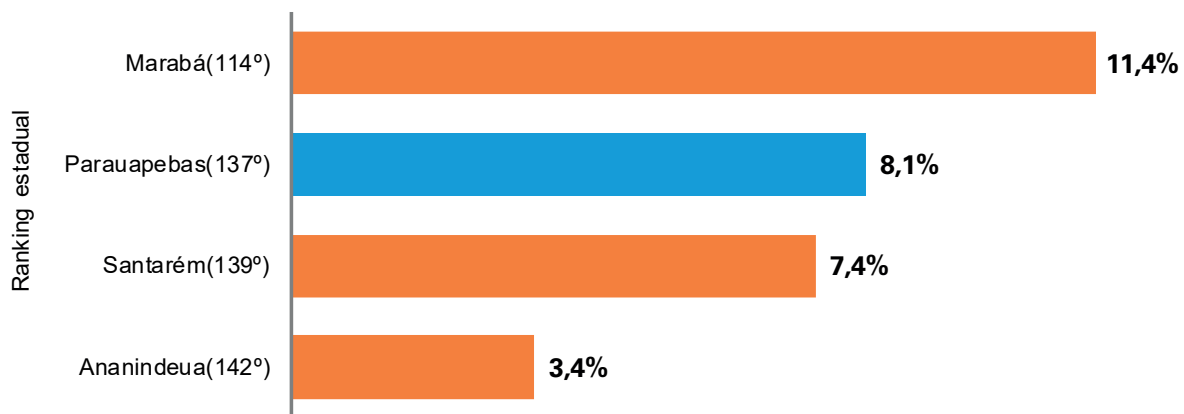
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

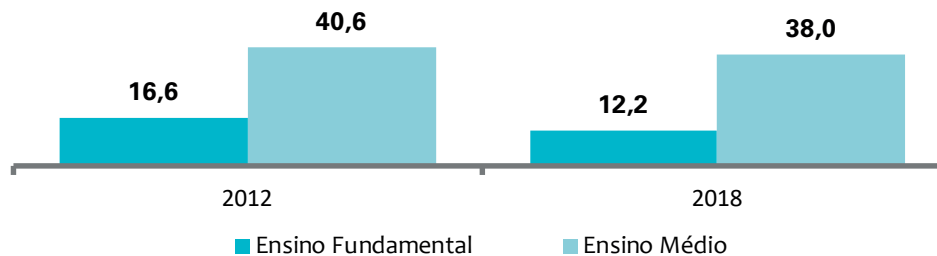
Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Parauapebas – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	8.806	1.381	10.187
- Creche	-	-	2.021	335	2.356
- Pré-Escola	-	-	6.785	1.046	7.831
Ensino Fundamental	-	-	36.027	3.961	39.988
- Anos iniciais	-	-	19.681	2.529	22.210
- Anos finais	-	-	16.346	1.432	17.778
Ensino Médio (1-2)	198	10.541	-	534	11.273
Educação Profissional	-	-	-	19	19
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	1.194	1	1.354	520	3.069
- Ensino Fundamental	-	-	1.354	-	1.354
- Ensino Médio	1.194	1	-	520	1.715
Total de matriculados	1.392	10.542	46.187	6.415	64.536

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

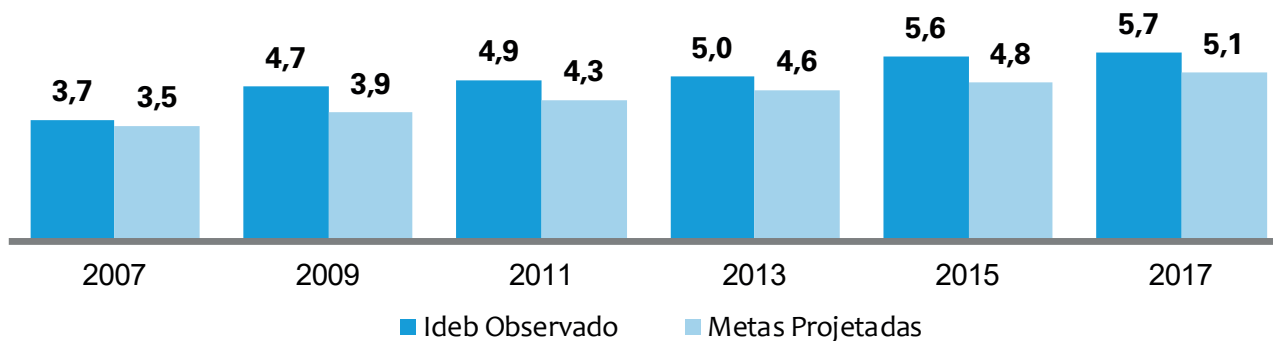
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

■ Taxa de distorção idade-série – Parauapebas



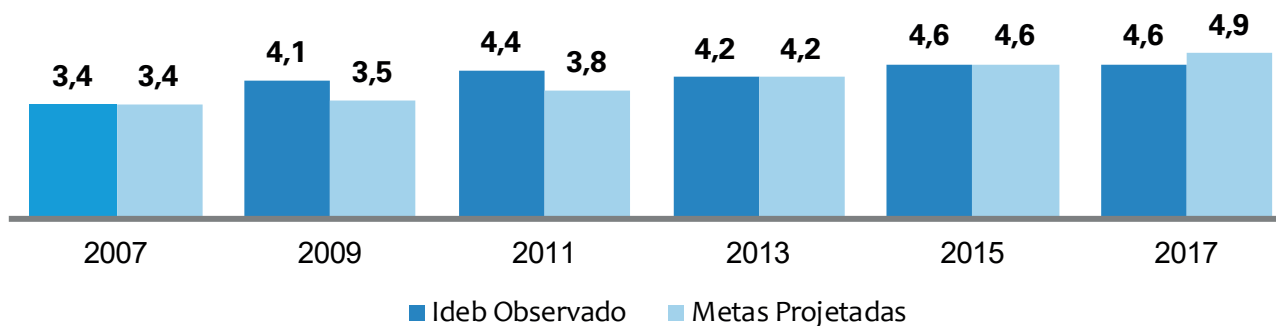
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Parauapebas



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Parauapebas



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Parauapebas contava com 21 instituições cadastradas ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes. São elas:

Unidade (s) de Ensino

- Sistema de Ensino Incentivo
- Instituto César Melo - Parauapebas
- CETEC - Centro Educacional Tecnológico

- Centro de Formação Semear
- Centro Educacional Pan-Americano - Unidade Parauapebas- PA
- Centro de Educação Profissional Parauapebas - Senai
- Soter - Parauapebas
- Centro de Educação Profissional Bit Company - Parauapebas
- Senac/Parauapebas - Centro De Educação Profissional De Parauapebas
- Instituto Educar Centro Técnico Profissionalizante
- Parauapebas - Polo Parauapebas
- Centro Técnico Profissionalizante
- Sistema de Ensino Integrado
- Proconf - Profissionalização de Capacitação em Enfermagem
- Escola Técnica Vale Dos Carajás Unidade II
- Maia'S Capacitação e Consultoria Empresarial Ltda. - Parauapebas
- Escola Técnica Imperador - Parauapebas
- Centro de Formação Higienity
- Instituto Federal do Pará - Campus Parauapebas
- Sofie Link -Parauapebas

3.4 Renda

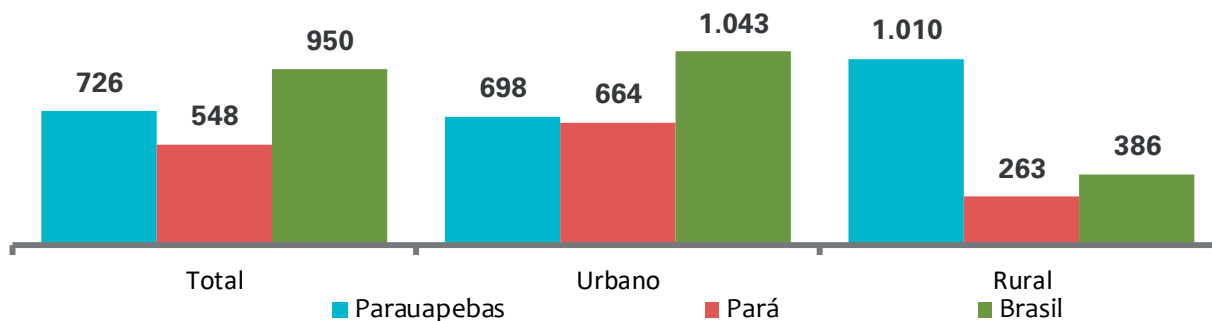
Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Parauapebas apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios de Parauapebas alcançou o patamar R\$ 726,00 – o que significou a 3ª melhor média paraense.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Parauapebas era de R\$ 3.017,00. Um valor acima da média paraense (R\$ 2.547,00) e nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 3.285,00 e a das mulheres, R\$ 2.560.

As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

■ **Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010**



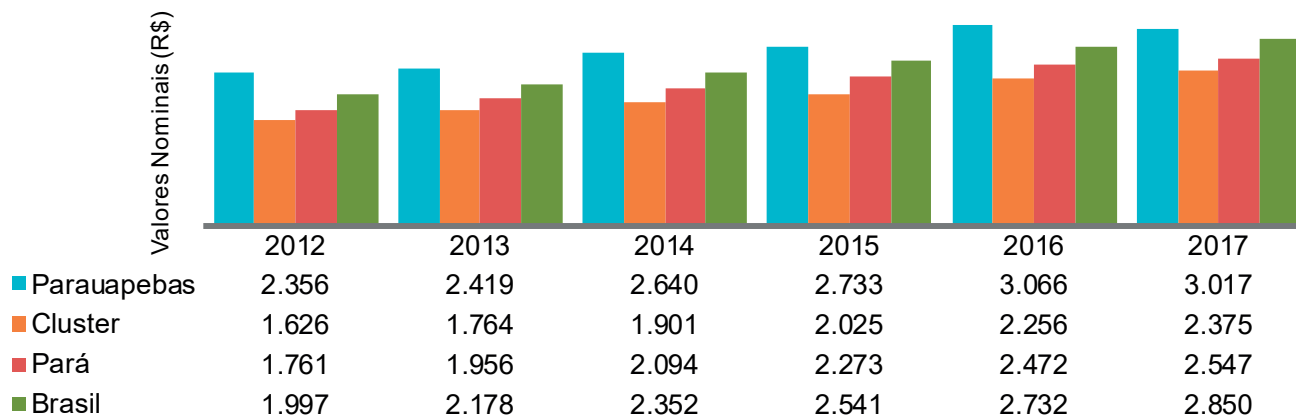
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ **Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do *Cluster* – 2010**



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Média salarial dos empregos formais



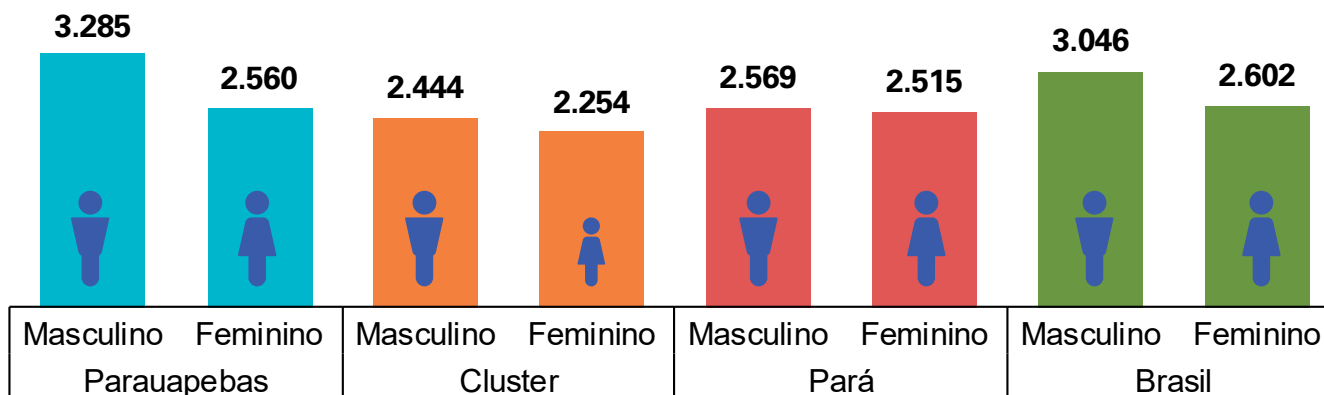
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do *Cluster* – 2017



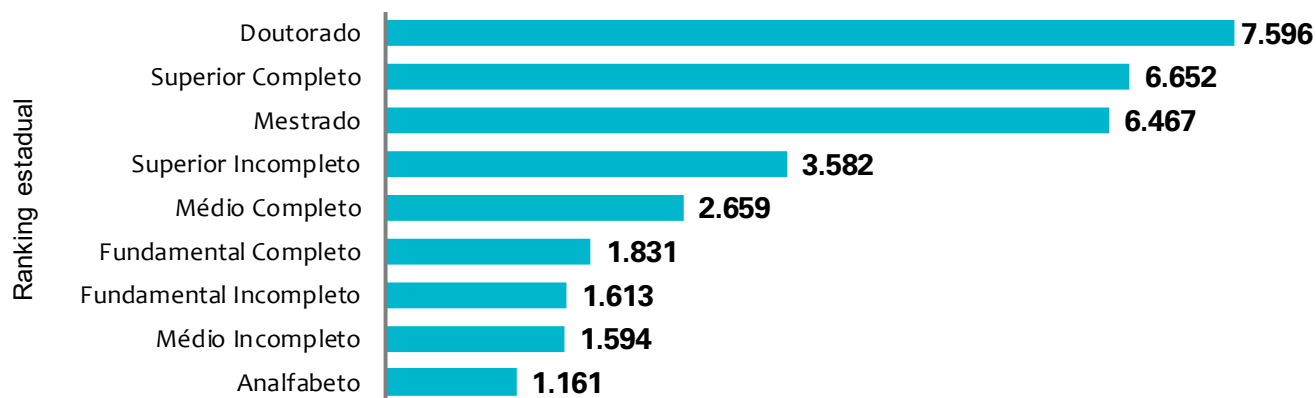
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Parauapebas – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Parauapebas – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

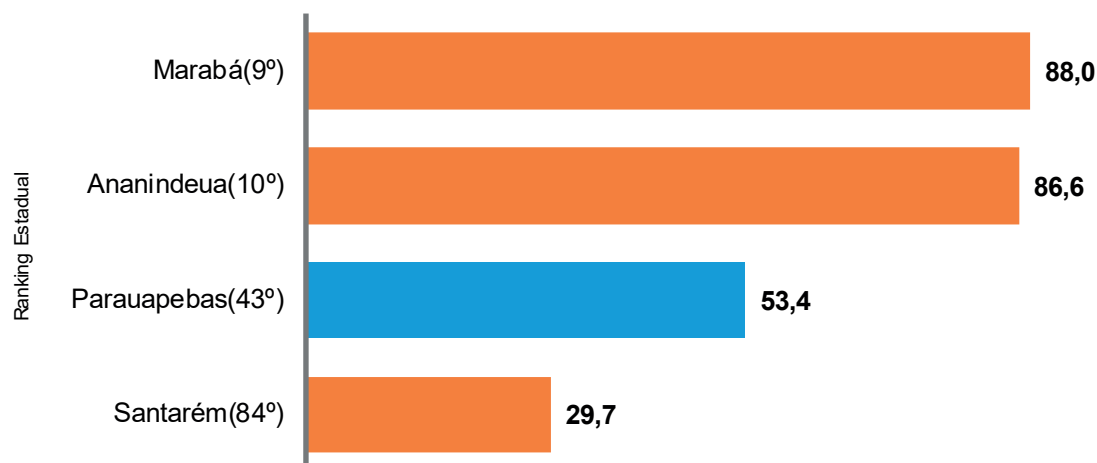
3.5 Segurança Pública

Registro de ocorrência de mortes violentas em Parauapebas - 2012 - 2017			
Tipo de ocorrência	2012	2017	Δ (%) 2017/2012
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	68,53	53,37	-4,88%
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	108,82	85,4	-4,74%
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	47,49	19,77	-16,08%

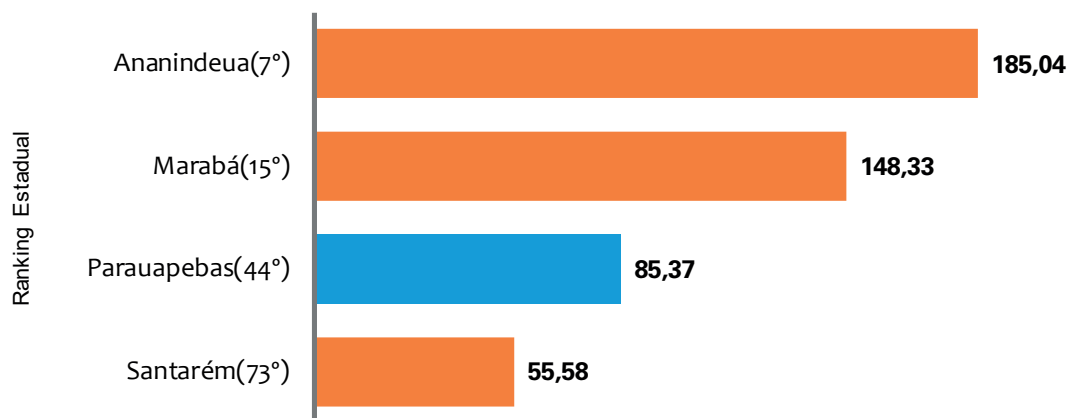
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

Nota Técnica: A variação foi calculada através da fórmula: $(B/A) - 1^{1/n}$, onde o B é o valor final, A é o valor inicial e o n é o número de anos.

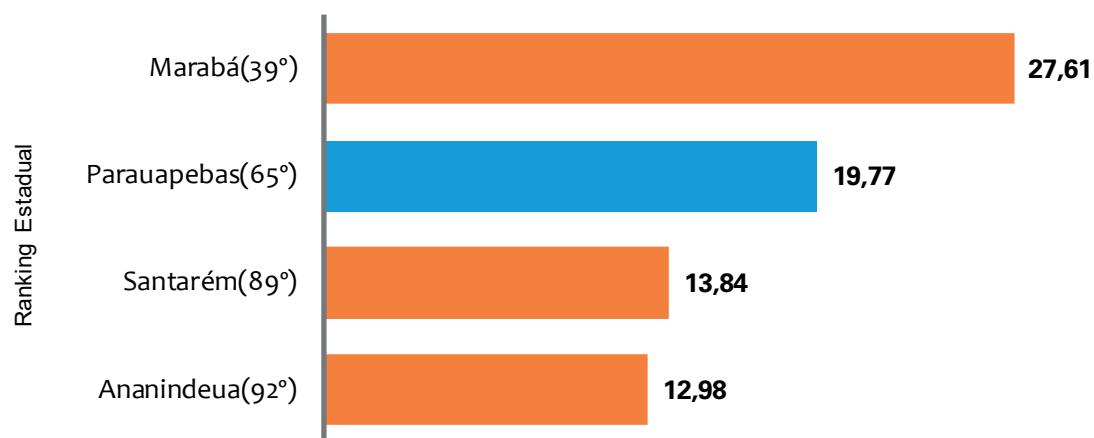
■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Parauapebas tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

4.1 Energia

Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Parauapebas - 2012 - 2016

Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Parauapebas	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	45.968	316.548	1.641.612	14,5%	2,8%
	Industrial	88	566	3.733	15,5%	2,4%
	Comercial	2.958	25.498	145.845	11,6%	2,0%
	Outros*	2.670	11.402	140.294	23,4%	1,9%
2013	Residencial	55.590	337.250	1.733.995	16,5%	3,2%
	Industrial	93	630	4.030	14,8%	2,3%
	Comercial	3.493	26.992	153.328	12,9%	2,3%
	Outros*	2.736	10.817	139.180	25,3%	2,0%
2014	Residencial	63.257	368.006	1.880.167	17,2%	3,4%
	Industrial	97	647	4.022	15,0%	2,4%
	Comercial	3.759	28.459	161.044	13,2%	2,3%
	Outros*	2.804	10.717	138.072	26,2%	2,0%
2015	Residencial	69.673	393.074	1.987.682	17,7%	3,5%
	Industrial	106	637	3.998	16,6%	2,7%
	Comercial	4.043	29.909	168.116	13,5%	2,4%
	Outros*	2.730	10.916	151.207	25,0%	1,8%
2016	Residencial	77.396	424.902	2.096.077	18,2%	3,7%
	Industrial	109	688	4.231	15,8%	2,6%
	Comercial	4.353	31.924	176.288	13,6%	2,5%
	Outros*	2.776	11.440	166.748	24,3%	1,7%

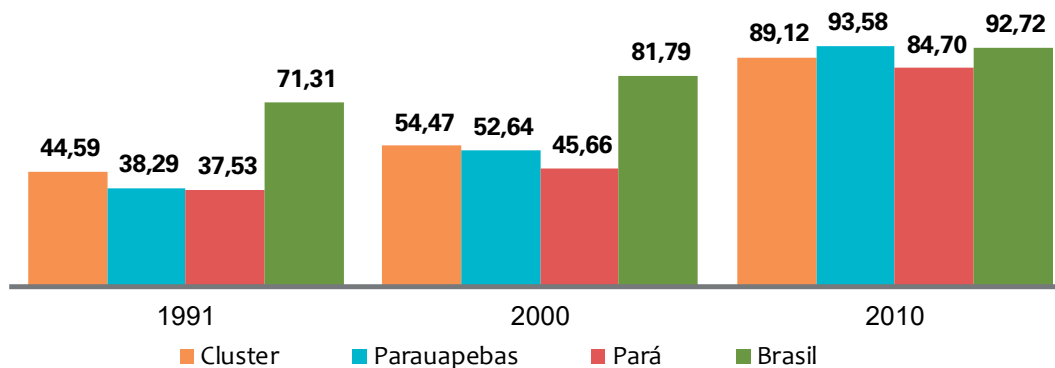
Fonte: REDE CELPA

Outros*: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

*O cluster é composto por: Ananindeua, Marabá, Santarém e Parauapebas.

4.2 Abastecimento de água

■ Percentual da população em domicílio com água encanada

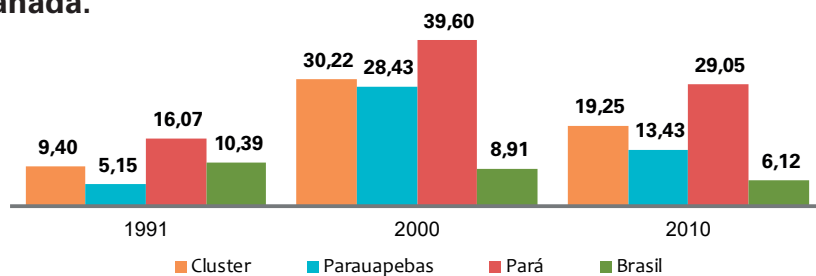


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Parauapebas apresentou 13,43% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Parauapebas ocupa a 141ª colocação neste indicador.

■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

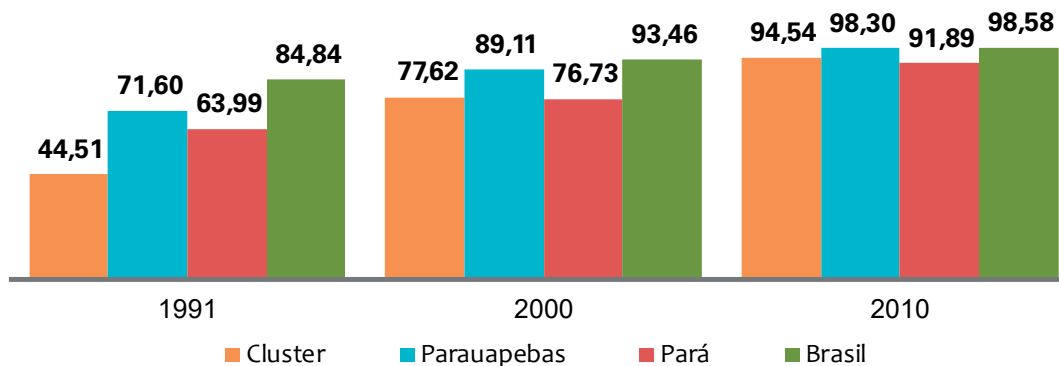


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, segundo dados do IBGE relativos a 2010 em média 55% dos municípios brasileiros estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, 12% tinham as fossas sépticas como destinação.

4.4 Coleta de lixo

■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.5 Telecomunicações

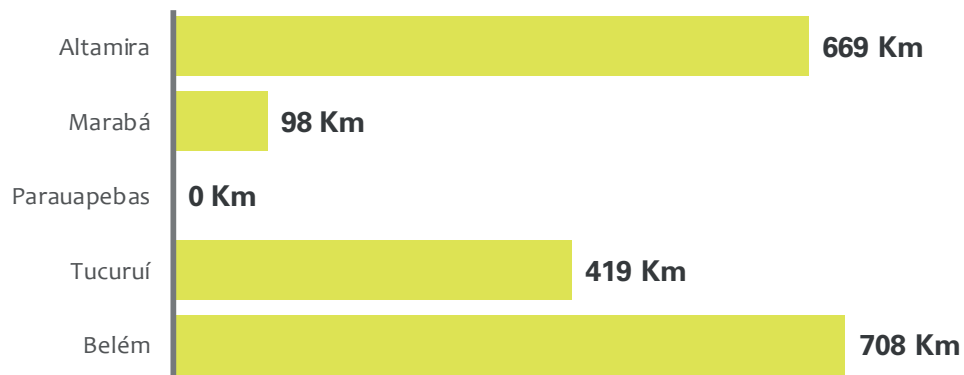
Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Parauapebas - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
94	CLARO	Sim	3
	NEXTEL	Sim	2
	OI MÓVEL	Sim	3
	TIM	Sim	3
	VIVO	Sim	3

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

4.6 Transportes

Segundo o IBGE, em 2010, Parauapebas apresentava 30,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- **Distância em quilômetros da sede de Parauapebas em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:**



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

■ Frota veicular total dos municípios do *Cluster* – Dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

Composição da frota veicular terrestre de Parauapebas - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
43.231	22.514	12.570	1.842	80.157

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

5 FINANÇAS PÚBLICAS

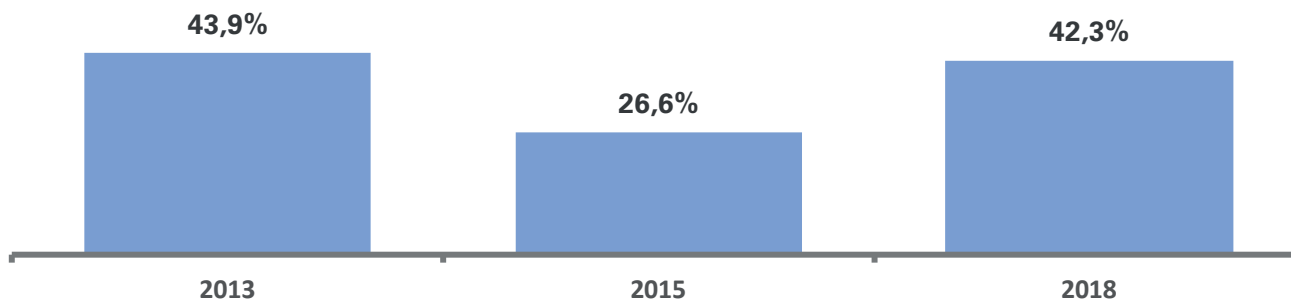
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Parauapebas registrou uma receita corrente de R\$ 1,24 bilhões e uma despesa de R\$ 1,13 bilhões. Em 2018, as Receitas de Transferência da União representaram 42,83% da receita arrecadada pelo município. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 179 milhões.

Receita Orçamentária - Parauapebas - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Receitas Correntes (I)	1.265.257.169	99,95%	1.247.856.091	100,00%	-1,38%
Receita Tributária	177.191.045	14,00%	179.430.317	14,38%	1,26%
ISS	151.823.002	11,99%	86.443.814	6,93%	-43,06%
IPTU	801.792	0,06%	2.560.786	0,21%	219,38%
IRPF	16.626.735	1,31%	61.011.120	4,89%	266,95%
ITBI	2.971.542	0,23%	2.110.162	0,17%	-28,99%
Taxas e Contribuições de Melhoria	8.537.126	0,67%	27.304.435	2,19%	219,83%
Receitas de Transferências	1.056.006.877	83,42%	1.034.298.645	82,89%	-2,06%
Transferências da União	555.284.038	43,86%	534.420.957	42,83%	-3,76%
Cota FPM	64.018.347	5,06%	74.679.715	5,98%	16,65%
Cota ITR	318.930	0,03%	779.056	0,06%	144,27%
SUS (União)	25.698.880	2,03%	37.088.919	2,97%	44,32%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	451.715.482	35,68%	401.794.144	32,20%	-11,05%
Outras transferências da União	1.318.597	0,10%	4.770	0,00%	-99,64%
Transferências do Estado	413.419.503	32,66%	337.375.197	27,04%	-18,39%
Cota ICMS	389.716.296	30,79%	310.511.590	24,88%	-20,32%
Cota IPVA	9.653.379	0,76%	17.223.092	1,38%	78,42%
SUS (Estado)	14.049.828	1,11%	9.640.515	0,77%	-31,38%
Outras transferências estaduais	14.733.545	1,16%	10.002.667	0,80%	-32,11%
FUNDEB	86.529.483	6,84%	158.816.570	12,73%	83,54%
Outras receitas Correntes	32.059.247	2,53%	34.127.129	2,73%	6,45%
Receitas de Capital (II)	658.212	0,05%	0	0,00%	-100,00%
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	0	0,00%	0	0,00%	-
Total das Deduções (IV)	95.876.431	7,57%	95.944.145	7,69%	0,07%
Total das Receitas (V = I + II + III)	1.265.915.381	100%	1.247.856.091	100%	-1%
Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)	1.170.038.950		1.151.911.946		-2%

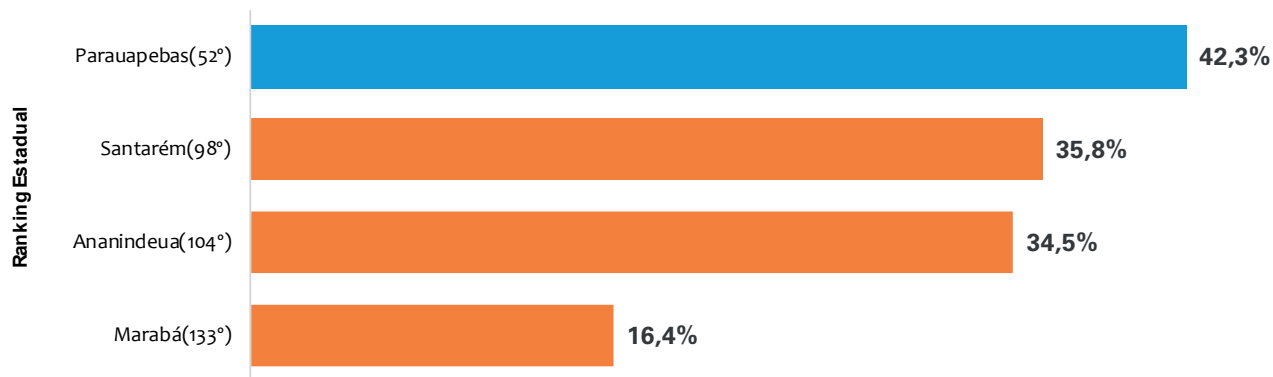
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Parauapebas (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

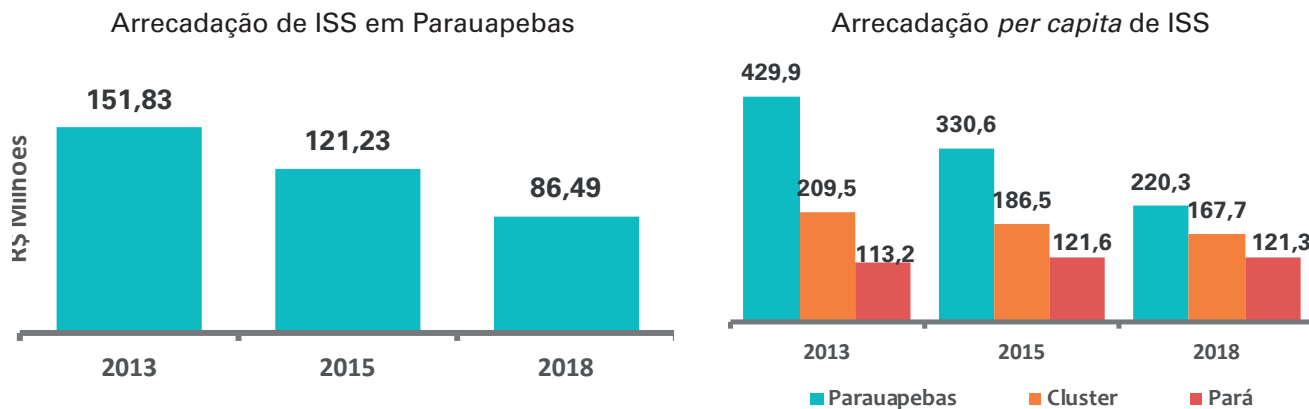
■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

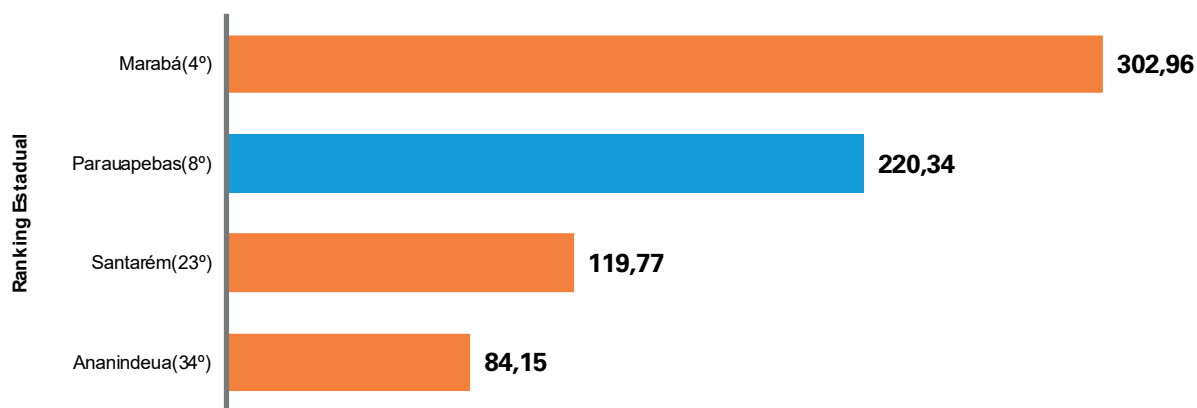
*O cluster é composto por: Ananindeua, Marabá, Santarém e Parauapebas.

■ Arrecadação de ISS em Parauapebas e comparativo da arrecadação *per capita*



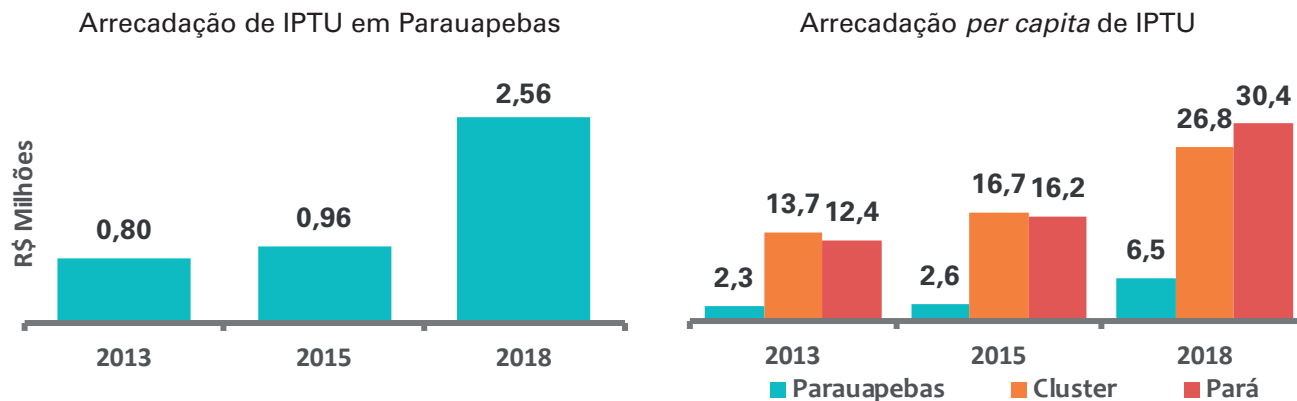
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do *Cluster* – 2018



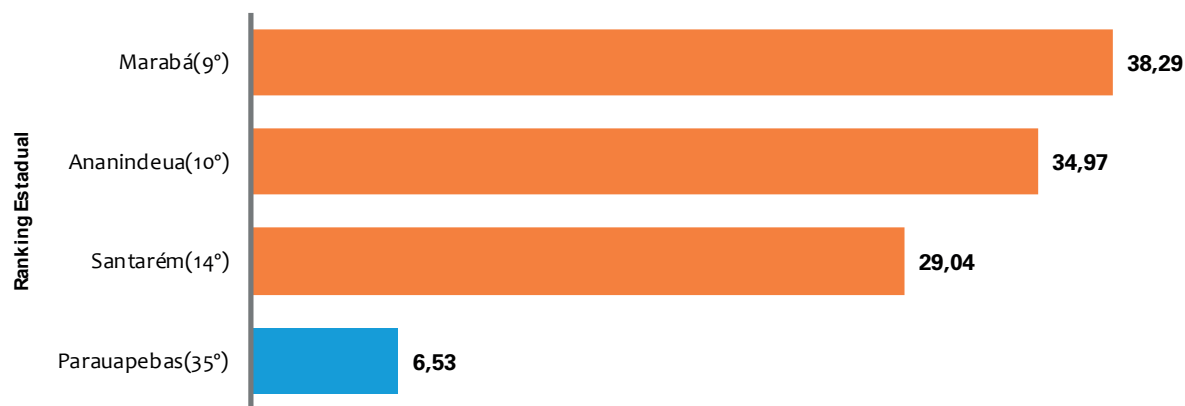
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação de IPTU em Parauapebas e comparativo da arrecadação *per capita*



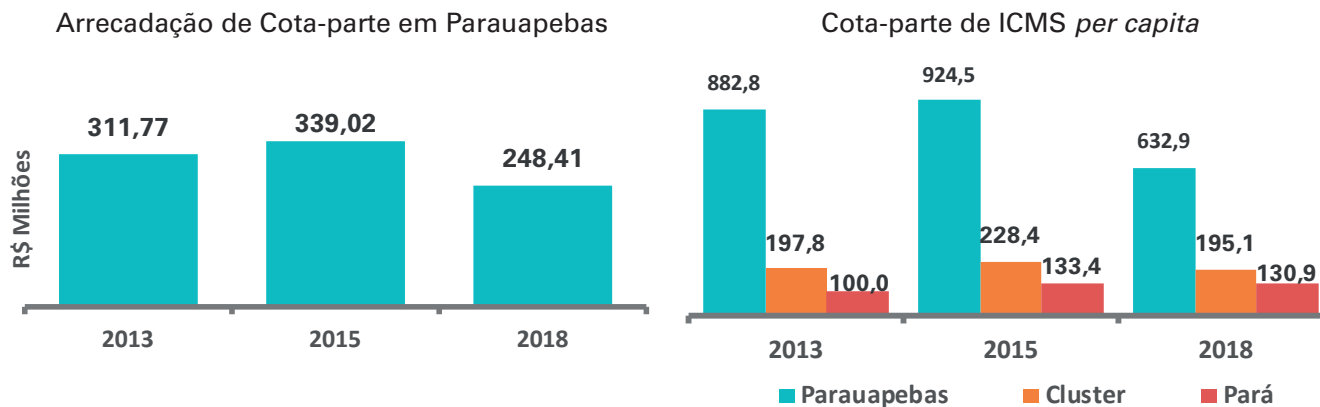
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do *Cluster* – 2018



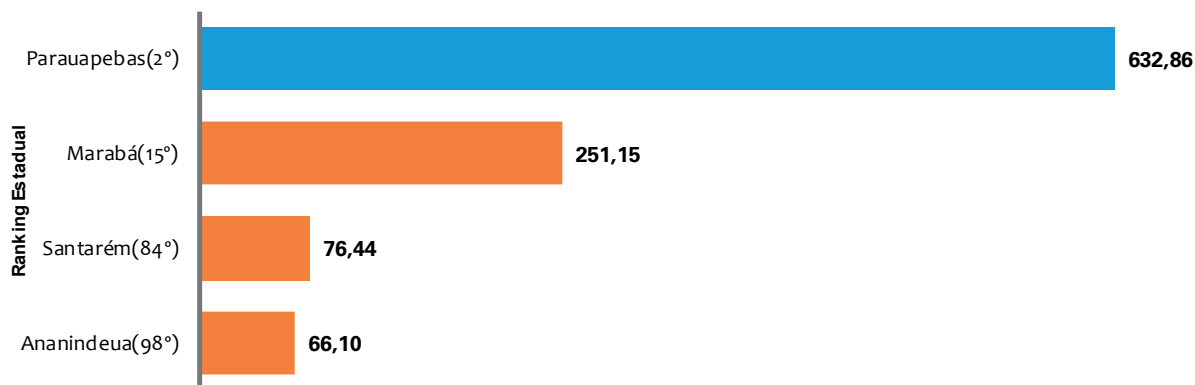
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-parte do ICMS de Parauapebas e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-parte do ICMS *per capita* nos municípios do *Cluster* – 2018



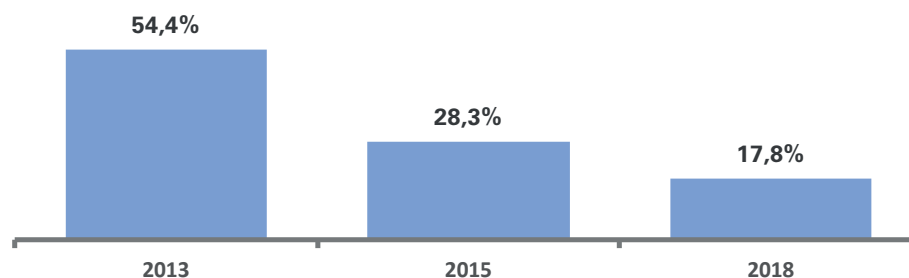
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

As despesas de Parauapebas cresceram 30,5%, em termos nominais, de 2013 a 2018, sendo as despesas com aposentadorias com maior variação no período, observa-se também a queda dos investimentos em valor e em participação nas despesas.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Parauapebas - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Despesas Correntes	713.899.480	64,1%	956.052.562	84,3%	33,9%
Pessoal e encargos sociais	380.072.129	34,1%	525.971.990	46,4%	38,4%
Juros e encargos dívida	39.688	0,0%	1.330.650	0,1%	3252,7%
Aposentadorias RPPS	80.157	0,0%	127.309	0,0%	58,8%
Outras despesas correntes	333.707.506	30,0%	428.622.612	37,8%	28,4%
Despesas de Capital	400.221.413	35,9%	178.587.083	15,7%	-55,4%
Investimentos	388.287.631	34,9%	169.912.482	15,0%	-56,2%
Inversões financeiras	527.800	0,0%	1.998.200	0,2%	278,6%
Amortização da dívida	11.405.982	1,0%	6.676.401	0,6%	-41,5%
Total das despesas empenhadas	1.114.120.892	100,0%	1.134.639.645	100,0%	45,3%

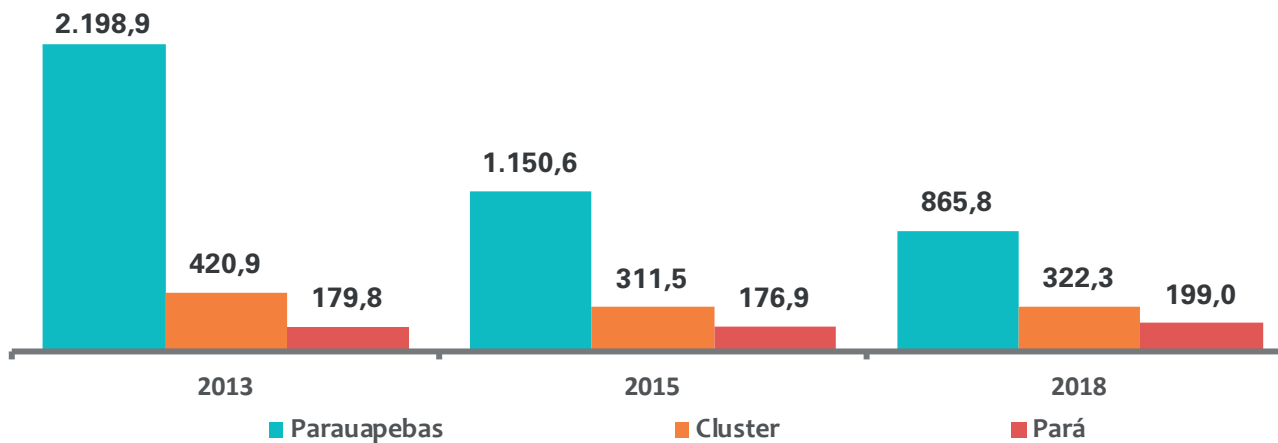
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Parauapebas



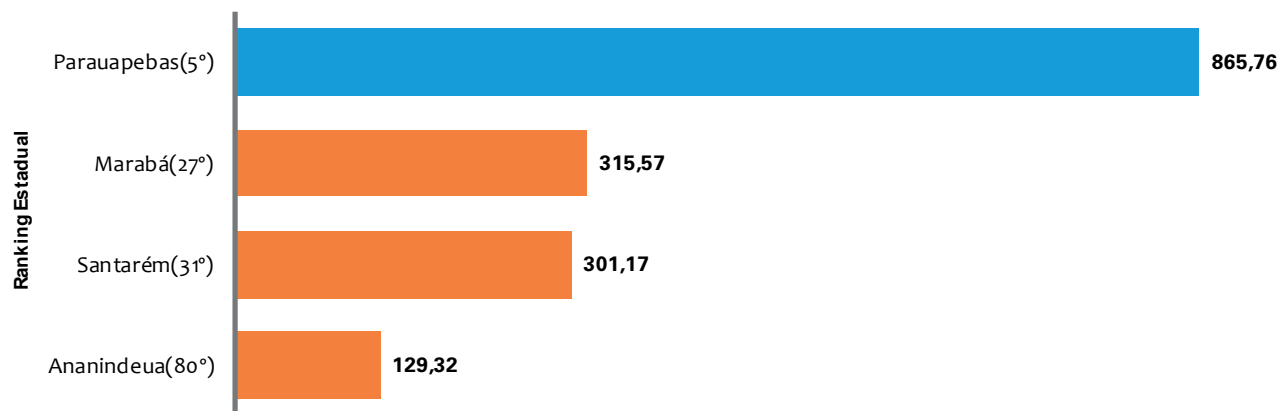
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Investimento público *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

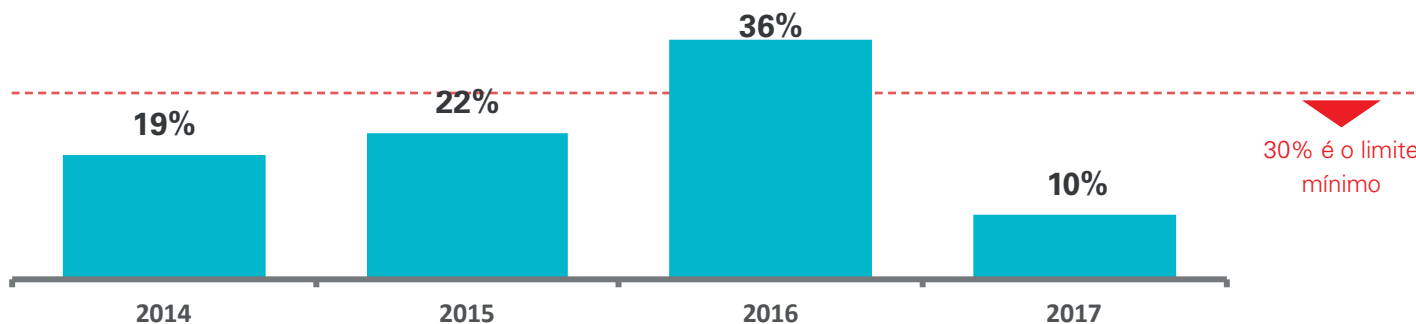
■ Investimento público *per capita* nos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

* O município de Altamira ficou de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar⁶ para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Parauapebas



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Parauapebas. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos.

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

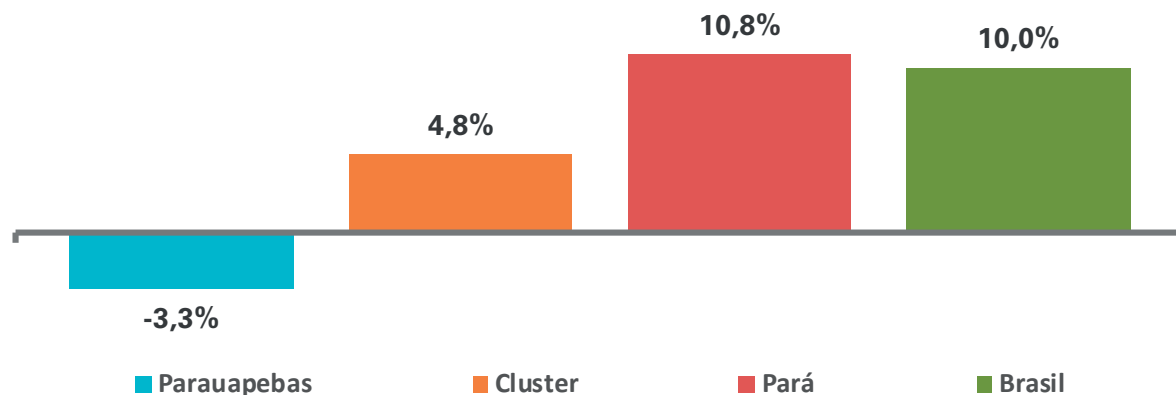
Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Parauapebas alcançou um montante de R\$ 12,6 Bilhões.

PIB e PIB <i>per capita</i> - Parauapebas - 2010-2016				
Ano	PIB a preços correntes		PIB <i>per capita</i> a preços correntes	
	(Mil reais)	Posição em PA	(Reais)	Posição em PA
2010	14.985.170	2°	97.343	1°
2011	21.013.984	2°	131.150	1°
2012	19.080.395	2°	114.706	1°
2013	20.198.715	2°	114.387	1°
2014	15.561.713	2°	84.873	2°
2015	11.184.354	2°	58.890	2°
2016	12.638.246	2°	64.396	3°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

■ Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

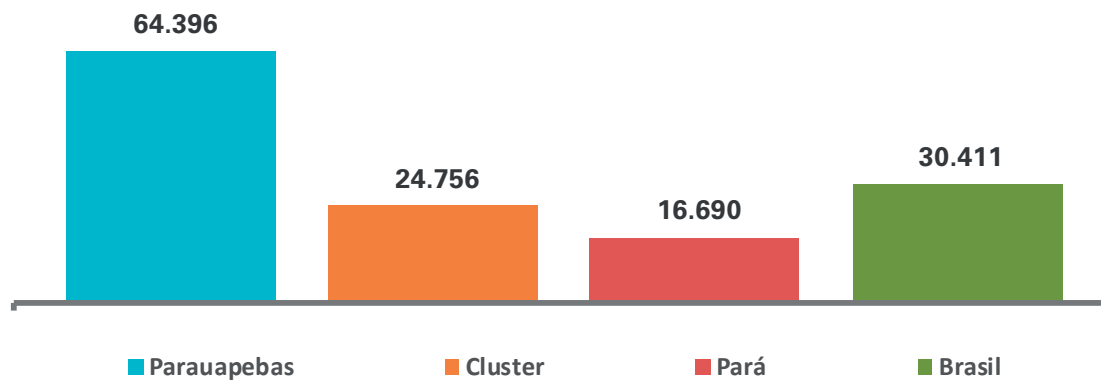
O PIB de Parauapebas foi composto principalmente por dois setores Indústria e Serviços, destaque para a baixa participação da administração pública, e dos impostos, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária inferior à média estadual.

Composição do PIB - Parauapebas 2016			
Atividade	Parauapebas	Cluster	Pará
Agropecuária	1,2%	3,4%	12,4%
Indústria	63,9%	38,9%	22,8%
Serviços	22,6%	35,1%	34,7%
Administração Pública	7,9%	14,3%	20,4%
Impostos	4,5%	8,2%	9,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2016, o PIB per capita de Parauapebas, alcançou o valor de R\$/hab. 64.396, o 3º maior do Pará.

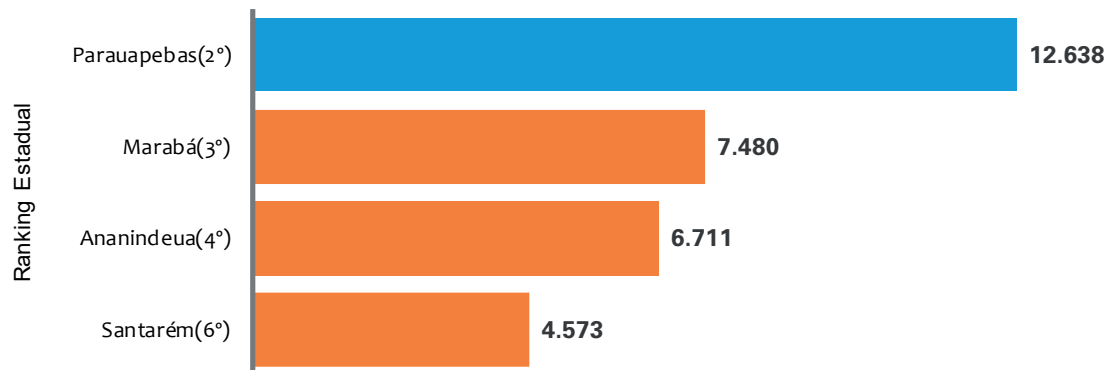
■ **PIB per capita em valores correntes - 2016**



Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016.

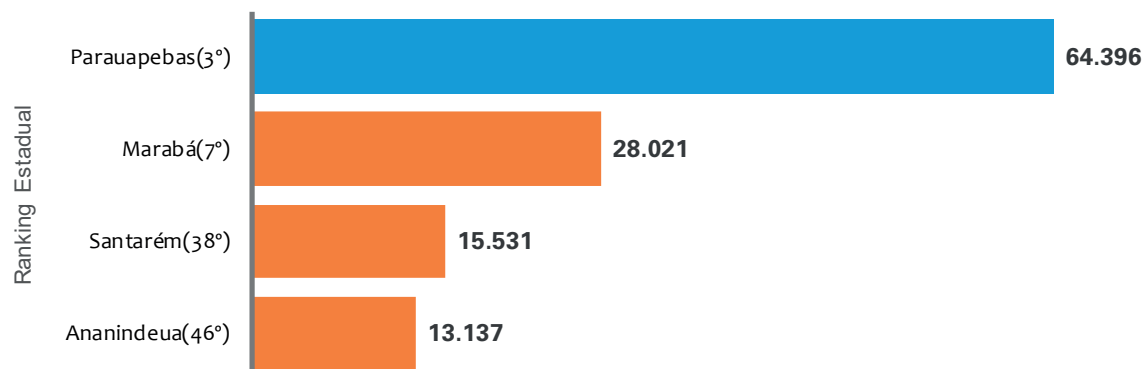
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Parauapebas frente ao cenário estadual e do *cluster** em relação ao PIB e PIB *per capita* de 2016.

■ PIB a preços correntes dos municípios do *Cluster* – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do *Cluster* – 2016 (R\$/Hab.)



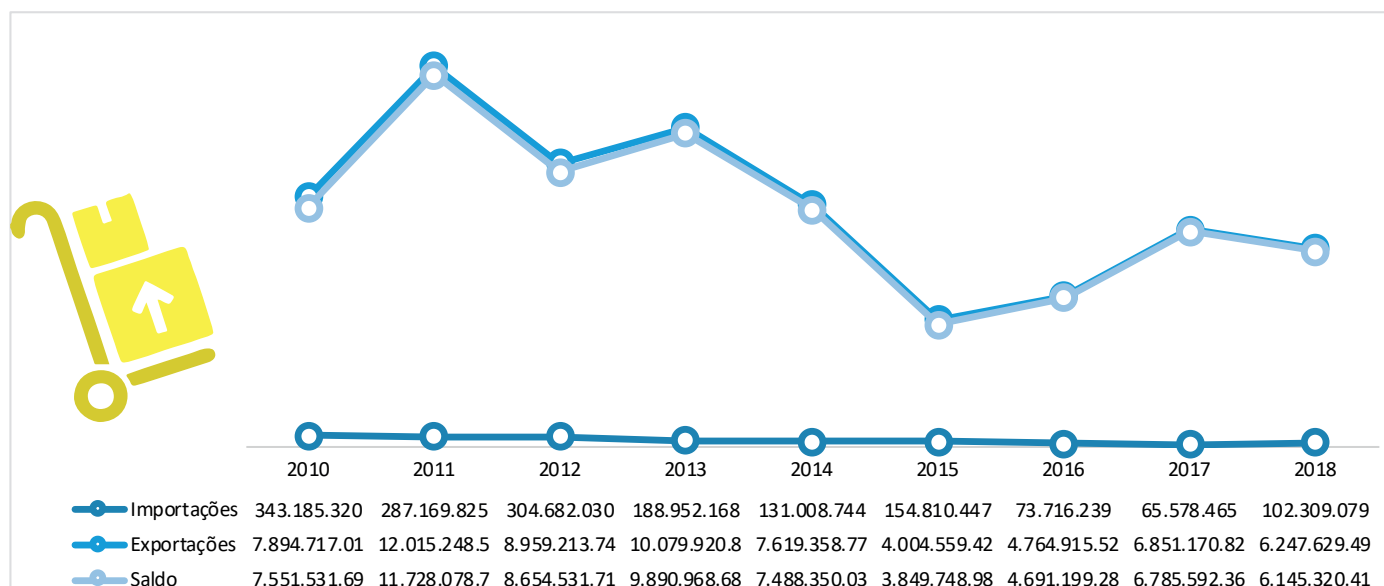
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

*O cluster é composto por: Ananindeua, Marabá, Santarém e Parauapebas.

6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Parauapebas registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 6,34 bilhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 6,24 bilhões e as importações, com US\$ 102,30 milhões. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 6,14 bilhões.

■ Balança Comercial de Parauapebas (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Principais países de destino das exportações e origem das importações - Parauapebas - 2018					
Destino das exportações			Origem das importações		
País	US\$ FOB	(%)	País	US\$ FOB	(%)
China	4.320.662.448	69,2%	Estados Unidos	57.040.750	55,8%
Malásia	488.770.399	7,8%	Japão	8.980.362	8,8%
Japão	265.543.418	4,3%	Espanha	8.426.883	8,2%
Holanda	234.861.433	3,8%	China	6.638.971	6,5%
Coreia do Sul	170.299.336	2,7%	Chile	5.082.047	5,0%
França	147.283.786	2,4%	Alemanha	3.863.665	3,8%
Filipinas	72.733.496	1,2%	Itália	2.875.162	2,8%
Taiwan (Formosa)	72.257.034	1,2%	Austrália	2.530.768	2,5%
Itália	72.255.339	1,2%	Canadá	1.361.127	1,3%
Espanha	67.353.440	1,1%	Reino Unido	1.153.191	1,1%
Omã	63.704.236	1,0%	México	731.301	0,7%
Bélgica	49.973.541	0,8%	Argentina	724.341	0,7%
Turquia	49.668.346	0,8%	Suécia	499.529	0,5%
Reino Unido	37.062.934	0,6%	Áustria	464.639	0,5%
Romênia	24.162.667	0,4%	Índia	303.598	0,3%
Alemanha	22.731.720	0,4%	Taiwan (Formosa)	228.110	0,2%
Polônia	19.634.041	0,3%	Indonésia	224.526	0,2%
Índia	15.525.657	0,2%	França	202.137	0,2%
Croácia	14.125.020	0,2%	Dinamarca	179.137	0,2%
Eslovênia	11.101.377	0,2%	Tcheca, República	94.589	0,1%
México	10.748.715	0,2%	Romênia	86.753	0,1%
Demais Países	17.171.112	0,3%	Demais Países	617.493	0,6%
Total	6.247.629.495	100,00%	Total	102.309.079	100,00%

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

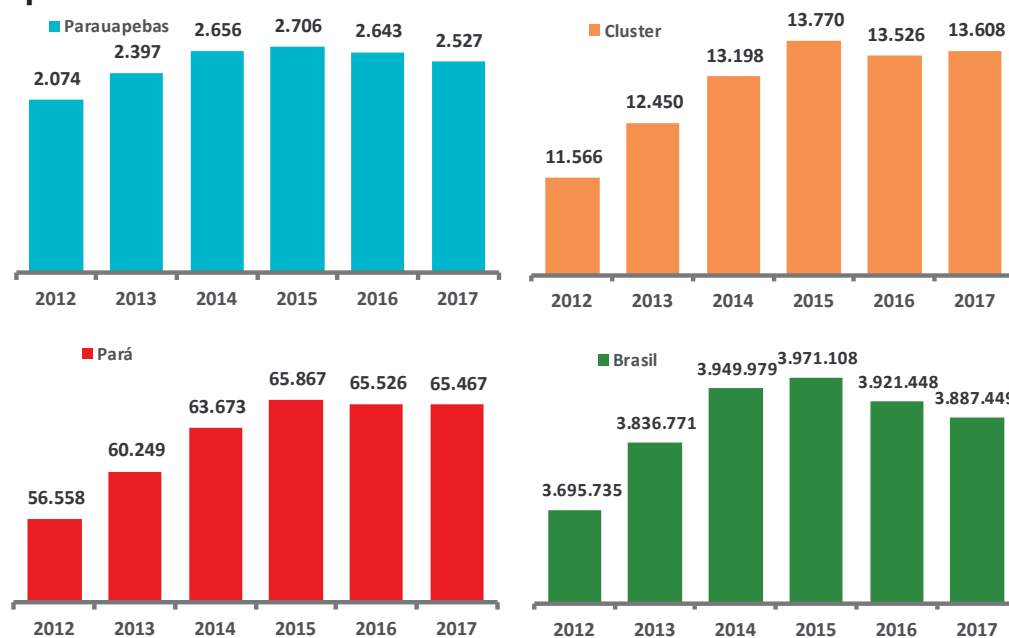
6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Parauapebas contava com 2.527 estabelecimentos que totalizavam 42.945 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 4,0% ao ano, resultando no incremento de 453 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, o número de empregos formais registrou queda a uma taxa média de 2,4% ao ano, que significou o fechamento de 5.508 postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

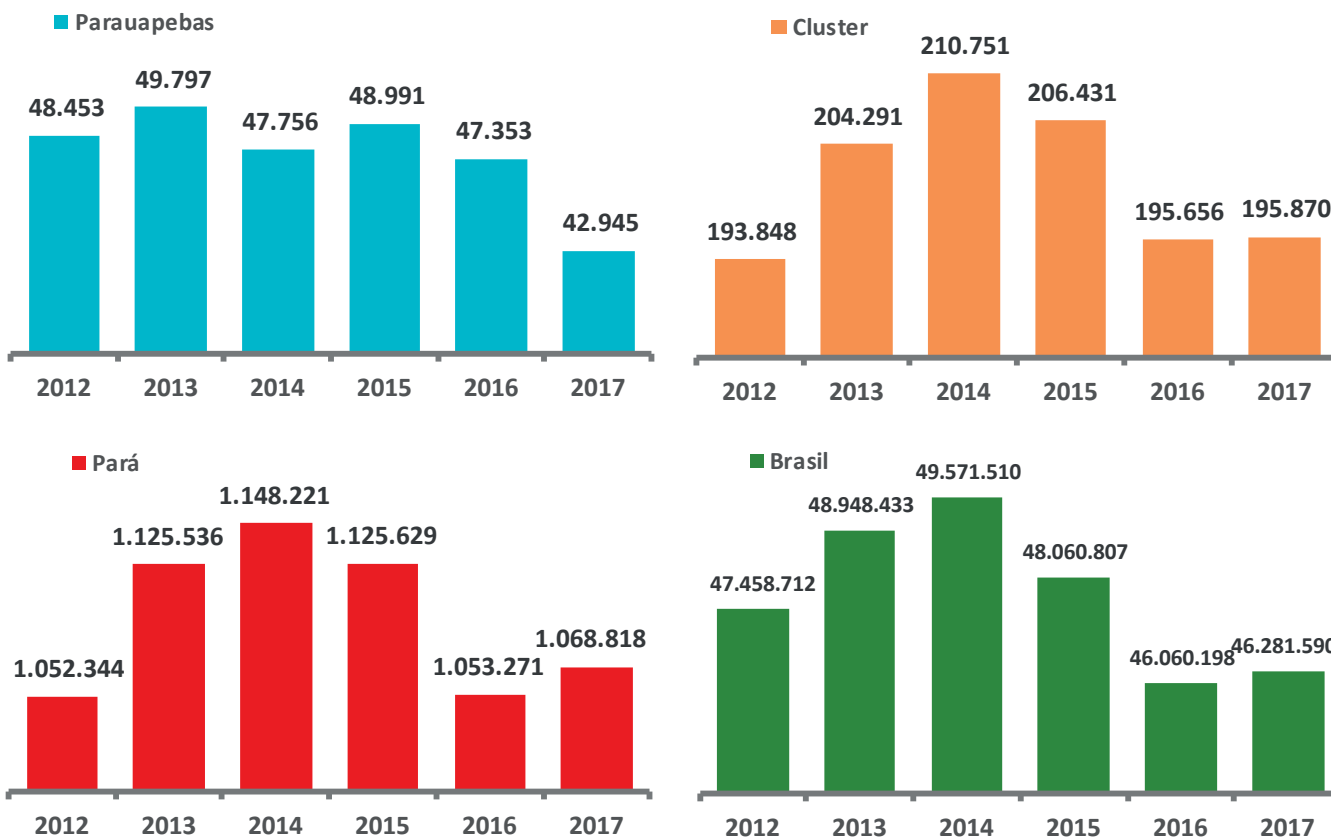
É oportuno salientar que no período de 2012 a 2017, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Parauapebas ficou acima da média registrada pelo *cluster*, estado e país.

Total de Empresas



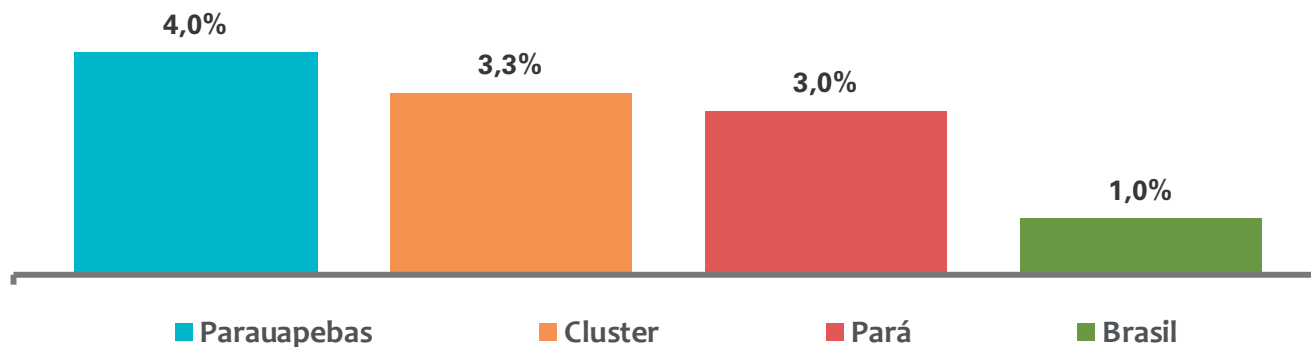
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Total de Empregos



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

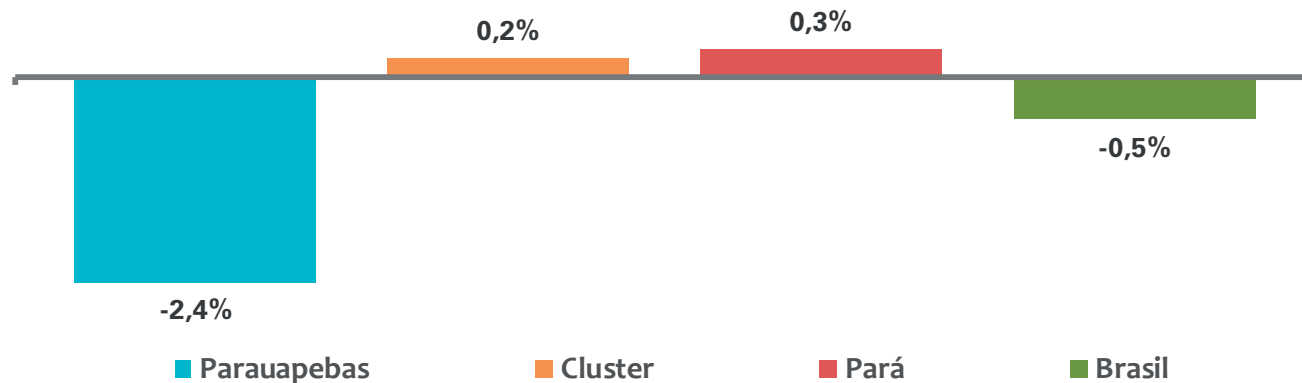


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do <i>Cluster</i> - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Ananindeua	3,20%	Ananindeua	542
Marabá	3,17%	Marabá	539
Parauapebas	4,03%	Parauapebas	453
Santarém	3,06%	Santarém	508

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios de Cluster - 2017/2012					
Taxa média anual de crescimento 2017/2012			Crescimento absoluto 2017/2012		
Ananindeua	0,83%		Ananindeua	2.620	
Marabá	0,78%		Marabá	1.744	
Parauapebas	-2,38%		Parauapebas	-5.508	
Santarém	1,57%		Santarém	3.166	

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Parauapebas – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	81	94	3,02%
Indústrias Extrativas	8	9	2,38%
Indústrias de Transformação	108	112	0,73%
Eletricidade e Gás	2	1	-12,94%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	5	10	14,87%
Construção	150	173	2,89%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.015	1.210	3,58%
Transporte, Armazenagem e Correio	67	76	2,55%
Alojamento e Alimentação	137	171	4,53%
Informação e Comunicação	27	36	5,92%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	23	25	1,68%
Atividades Imobiliárias	19	24	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	75	131	11,80%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	109	129	3,43%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3	3	0,00%
Educação	69	87	4,75%
Saúde Humana e Serviços Sociais	91	141	9,15%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	16	20	-
Outras Atividades de Serviços	65	73	2,35%
Serviços Domésticos	4	2	-
Total	2.074	2.527	4,03%

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE - Parauapebas - 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	180	277	9,00%
Indústrias Extrativas	9.474	7.188	-5,37%
Indústrias de Transformação	1.919	1.655	-2,92%
Eletricidade e Gás	31	18	-10,30%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	21	348	75,34%
Construção	13.675	4.645	-19,42%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	8.598	8.298	-0,71%
Transporte, Armazenagem e Correio	2.304	2.263	-0,36%
Alojamento e Alimentação	2.113	1.383	-8,13%
Informação e Comunicação	234	373	9,77%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	287	251	-2,64%
Atividades Imobiliárias	516	143	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.385	828	-9,78%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.158	2.732	4,83%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.963	9.722	26,82%
Educação	895	1.172	5,54%
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.101	1.227	2,19%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	135	109	-4,19%
Outras Atividades de Serviços	456	310	-7,43%
Serviços Domésticos	8	3	-
Total	48.453	42.945	-2,38%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais - RAIS - Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.



Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Parauapebas - 2017			
Atividades econômicas	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Média (R\$)
Agropecuária	1.296	1.327	1.299
Indústrias Extrativas	5.291	4.535	5.182
Indústrias de Transformação	2.635	2.127	2.562
Eletricidade e Gás	3.255	2.522	2.929
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.773	1.362	1.672
Construção	2.537	1.851	2.468
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.327	1.541	1.975
Transporte, Armazenagem e Correio	3.003	1.788	2.855
Alojamento e Alimentação	1.479	1.234	1.317
Informação e Comunicação	2.223	1.642	2.049
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	6.231	4.263	5.251
Atividades Imobiliárias	2.025	1.669	1.826
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	2.284	1.861	2.127
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.002	1.607	1.913
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3.760	3.474	3.587
Educação	2.834	1.978	2.267
Saúde Humana e Serviços Sociais	4.279	2.350	2.724
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.816	1.661	1.725
Outras Atividades de Serviços	1.910	1.574	1.719
Serviços Domésticos	-	1.109	1.109
Total	3.285	2.560	3.017

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do *cluster*:

■ Estoque de empresas dos municípios do *Cluster* – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

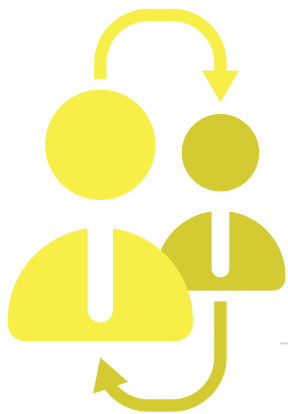
■ Estoque de empregos dos municípios do *Cluster* – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Movimentação do mercado de trabalho formal em Parauapebas – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018



Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Parauapebas.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 1,2% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de menor influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 94 empresas e 277 empregos formais no município.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A tabela a seguir baseia-se em dados do IBGE, onde apresentam-se informações sobre a pecuária de Parauapebas. Os dados do IBGE consideram uma unidade mínima de produção definida pelo Instituto, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero.

Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

A análise de conforme o Quociente Locacional identificou o segmento como estratégico, bem como o crescimento médio foi acima da média do total, portanto serão abordadas todas as atividades do setor.

■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Parauapebas – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Mandioca	45.800	1,1%	29°	A	65.620	3,6%	4°
Banana	16.250	3,2%	8°	A	35.750	5,4%	4°
Milho (em grão)	9.150	1,0%	21°	A	7.137	1,6%	19°
Melancia	6.600	7,5%	3°	A	6.600	7,4%	3°
Mamão	3.000	22,5%	1°	A	3.935	22,5%	1°
Coco-da-baía	2.000	1,2%	10°	B	2.200	1,8%	9°
Tomate	1.750	28,0%	1°	A	3.150	18,9%	3°
Soja (em grão)	1.620	0,1%	20°	B	1.863	0,1%	20°
Açaí	1.320	0,1%	44°	B	2.376	0,0%	49°
Abacaxi	1.000	0,5%	11°	B	1.204	0,6%	15°
Maracujá	960	8,6%	2°	A	1.824	8,0%	2°
Cebola	700	100,0%	1°	A	770	100,0%	1°
Feijão (em grão)	540	1,9%	16°	B	1.470	2,1%	16°
Cacau	72	0,1%	36°	C	504	0,1%	36°
Total	90.762	0,7%	41°	B	134.403	1,1%	24°

FONTE: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

■ Rebanho Efetivo da pecuária em Parauapebas – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovino	119.800	0,6%	46	B
Bubalino	106	0,0%	84	C
Caprino	401	0,5%	54	B
Codornas	-	-	-	
Equino	3.389	1,0%	36	A
Galináceos - galinhas	13.100	0,3%	57	C
Galináceos - total	32.872	0,1%	72	C
Ovino	2.288	0,9%	32	B
Suíno - matrizes de suínos	2.800	1,7%	17	A
Suíno - total	7.115	1,0%	33	A
Vacas ordenadas	10.700	1,4%	24	A

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Parauapebas – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	4.450	0,7%	40°	B	3.560	0,6%	53°
Mel de abelha (Quilogramas)	3.800	0,8%	37°	B	103	1,4%	24°
Ovos de codorna (Mil dúzias)	-	-	-		-	-	-
Ovos de galinha (Mil dúzias)	33	0,1%	68°	C	229	0,1%	66°
Pesca e aquicultura							
Tambaqui (Quilograma)	135.000	1,7%	12°	A	810	1,3%	18°
Tambacu, Tambatinga (Quilograma)	82.000	3,0%	8°	A	467	2,2%	15°

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SIMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Dezesseis dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 8.829 MPes optantes pelo simples nacional em Parauapebas, destaque para o Comércio que representou 50% dessas empresas. Os segmentos de Alojamento e Alimentação, Indústria de transformação e outras atividades de serviços, apareceram como os outros três de destaque em Parauapebas, informações que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Parauapebas. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 94 empresas que respondia por 277 empregos formais. A atividade representava 0,4% da massa salarial do município, 0,8% do pessoal ocupado e 3,7% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	277	94	359.704	1.299	3
Criação de bovinos para corte	176	60	222.096	1.262	3
Conservação de florestas nativas	54	1	86.490	1.602	54
Criação de bovinos para leite	19	12	21.429	1.128	2
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	11	9	11.771	1.070	1
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	10	7	10.843	1.084	1
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	5	2	5.138	1.028	3
Serviço de poda de árvores para lavouras	1	1	937	937	1
Criação de caprinos	1	1	1.000	1.000	1
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 94,7% são microempresas, 4,3% eram pequenas empresas e 1,1% são médias empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Agricultura, pecuária e serviços relacionados.



Indústrias Extrativas

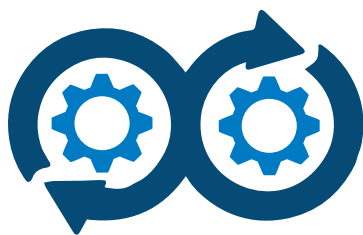
De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 9 empresas que respondia por 7.188 empregos formais. A atividade representava 39,3% da massa salarial do município, 21,6% do pessoal ocupado e 0,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Indústrias extrativas	7.188	9	37.246.467	5.182	799
Extração de minério de ferro	6.546	1	34.733.669	5.306	6.546
Extração de minério de manganês	546	1	2.192.366	4.015	546
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	48	2	98.337	2.049	24
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	29	2	174.580	6.020	15
Beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	15	1	34.881	2.325	15
Extração de minério de níquel	2	1	12.635	6.318	2
Extração de minério de metais preciosos	2	1	-	-	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 55,6% são microempresas, 22,2% eram pequenas empresas, e 22,2% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui cinco divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: extração de minerais metálicos.



Indústrias de Transformação

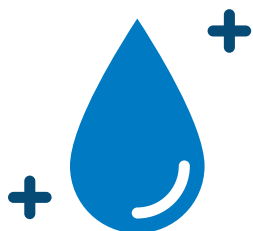
De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 9 empresas que respondia por 3.245 empregos formais. A atividade representava 4,5% da massa salarial do município, 5,0% do pessoal ocupado e 4,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Indústrias de transformação	1.655	112	4.240.066	2.562	15
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	503	17	970.434	1.929	30
Fabricação de máquinas e equipamentos	397	12	1.586.075	3.995	33
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	290	24	676.927	2.334	12
Fabricação de produtos alimentícios	164	10	303.174	1.849	16
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	74	12	155.357	2.099	6
Fabricação de produtos químicos	61	3	221.204	3.626	20
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	41	3	90.667	2.211	14
Impressão e reprodução de gravações	38	7	82.740	2.177	5
Fabricação de móveis	29	5	35.346	1.219	6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	19	6	25.897	1.363	3
Fabricação de produtos de madeira	18	5	31.315	1.740	4
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	14	2	52.459	3.747	7
Fabricação de bebidas	5	1	6.172	1.234	5
Metalurgia	2	1	2.299	1.149	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 86,6% são microempresas, 9,8% eram pequenas empresas, 3,6% são médias empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui vinte e quatro divisões, dentre eles 3 se destacaram em vínculos e empresas: Manutenção, Reparação E Instalação De Máquinas E Equipamentos; Fabricação De Máquinas E Equipamentos; Fabricação De Produtos Alimentícios.



Água, Esgoto e Gestão de Resíduos e Descontaminação

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 10 empresas que respondia por 348 empregos formais. A atividade representava 0,6% da massa salarial do município, 1,0% do pessoal ocupado e 0,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	348	10	581.696	1.672	35
Coleta de resíduos não-perigosos	295	5	500.649	1.697	59
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	40	2	51.985	1.300	20
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	11	2	25.504	2.319	6
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	2	1	3.558	1.779	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 80,0% são microempresas, 10,0% eram pequenas empresas, e 10,0% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui quatro divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Coleta, Tratamento E Disposição De Resíduos; Recuperação De Materiais.



Construção

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 173 empresas que respondiam por 4.645 empregos formais. A atividade representava 12,1% da massa salarial do município, 14,0% do pessoal ocupado e 6,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Construção	4.645	173	11.463.280	2.468	27
Construção de edifícios	1.311	80	2.126.069	1.622	16
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	771	13	2.538.554	3.293	59
Construção de outras obras de infraestrutura	747	16	1.968.130	2.635	47
Demolição e preparação do terreno	594	18	1.424.161	2.398	33
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	541	22	1.379.233	2.549	25
Outros serviços especializados para construção	451	11	1.420.830	3.150	41
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	217	8	591.098	2.724	27
Incorporação de empreendimentos imobiliários	11	2	13.330	1.212	6
Obras de acabamento	2	1	1.874	937	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 69,9% são microempresas, 17,9% eram pequenas empresas, 4,0% são médias empresas e 8,1% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: Serviços Especializados Para Construção; Obras de Infraestrutura.

Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento contava com 1.210 empresas que respondiam por 8.298 empregos formais. A atividade representava 17,3% da massa salarial do município, 25,0% do pessoal ocupado e 47,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8.298	1.210	16.387.977	1.975	7
Comércio varejista não especializado	1.951	133	2.824.045	1.447	15
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	939	219	1.498.379	1.596	4
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	655	14	3.738.677	5.708	47
Comércio varejista de material de construção	581	142	851.987	1.466	4
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	577	104	1.100.385	1.907	6
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	571	144	971.382	1.701	4
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	522	113	800.017	1.533	5
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	467	43	761.118	1.630	11
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	382	20	722.856	1.892	19
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	367	90	495.397	1.350	4
Comércio de veículos automotores	215	12	500.278	2.327	18

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: Comércio Varejista; Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas.

Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	211	19	318.690	1.510	11
Manutenção e reparação de veículos automotores	210	51	336.539	1.603	4
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	195	9	545.036	2.795	22
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	123	46	155.621	1.265	3
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	117	21	192.859	1.648	6
Comércio atacadista não especializado	82	9	148.987	1.817	9
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	55	2	177.626	3.230	28
Comércio atacadista especializado em outros produtos	51	8	200.410	3.930	6
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	14	6	20.808	1.486	2
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	13	2	26.882	2.068	7

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 84,4% dos estabelecimentos são microempresas e 14,3% são pequenas empresas, 0,5% são médias empresas e 0,8% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.



Transporte, armazenagem e correio

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 76 empresas que respondiam por 2.263 empregos formais. A atividade representava 6,8% da massa salarial do município, 6,8% do pessoal ocupado e 3,0% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Transporte, armazenagem e correio	2.263	76	6.460.541	2.855	30
Transporte rodoviário de carga	1.955	34	5.673.074	2.902	58
Transporte rodoviário de passageiros	137	23	262.894	1.919	6
Atividades de Correio	68	4	205.527	3.022	17
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	32	5	172.068	5.377	6
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	27	4	38.594	1.429	7
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	22	3	41.250	1.875	7
Transporte aéreo de passageiros	22	2	67.135	3.052	11
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	1	1	937	937	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui cinco divisões, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: Transporte Terrestre; Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui cinco divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: transporte terrestre.



Turismo

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento de turismo contava com 171 empresas e 1.383 empregos formais. A atividade representava 1,9% da massa salarial do município, 4,2% do pessoal ocupado e 6,8% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Turismo	1.383	171	1.821.945	1.646	8
Alojamento e alimentação	1.383	171	1.821.945	1.646	8
Restaurantes e similares	401	65	461.363	2.189	174
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	351	10	575.427	1.099	6
Hotéis	278	34	364.271	1.525	5
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	245	46	292.214	1.092	3
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	39	6	46.601	1.161	4
Motéis	31	3	41.743	1.347	4
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	27	4	28471,38	1.054	4
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	11	3	11853,74	1.078	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades de alojamento e alimentação tinham 76,0% de microempresas, 22,8% são pequenas empresas, 0,6% são médias empresas e 0,6% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui duas divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Alimentação.



Informação e Comunicação

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 36 empresas, 373 empregos formais. A atividade representava 0,8% da massa salarial do município, 1,1% do pessoal ocupado e 1,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Informação e comunicação	373	36	764.217	2.049	10
Provedores de acesso às redes de comunicações	173	5	305.238	1.764	35
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	58	6	129.572	2.234	10
Atividades de televisão aberta	35	2	77.038	2.201	18
Serviços de comunicação multimídia - SCM	24	4	31.165	1.299	6
Consultoria em tecnologia da informação	20	1	76.150	3.808	20
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	15	3	29.039	1.936	5
Telefonia móvel celular	14	3	37.083	2.649	5
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	9	3	23.800	2.644	3
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	7	1	17.570	2.510	7
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	6	2	10.471	1.745	3
Atividades de rádio	5	1	8.253	1.651	5
Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	2	1	8.413	4.206	2

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui seis divisões, dentre elas três apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: telecomunicações, atividades de rádio e de televisão e atividades dos serviços de tecnologia da informação.

Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	2	1	3.750	1.875	2
Telecomunicações por satélite	1	1	2.181	2.181	1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	1	1	3.559	3.559	1
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	1	1	937	937	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

75% das empresas do segmento foram classificadas como microempresas e 25% como pequenas empresas. O segmento foi classificado como estratégico, pois registrou um crescimento de vínculos e das remunerações acima da média das demais atividades de serviços.



Atividades Imobiliárias

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 24 empresas, 143 empregos formais. A atividade representava 0,3% da massa salarial do município, 0,4% do pessoal ocupado e 1,0% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades imobiliárias	143	24	261.121	1.826	6
Compra e venda de imóveis próprios	103	7	201.697	1.958	15
Gestão e administração da propriedade imobiliária	20	7	32.213	1.611	3
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	18	8	24.137	1.341	2
Corretagem no aluguel de imóveis	2	2	3.074	1.537	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades do segmento tinham 83,3% de microempresas, 12,5% de pequenas empresas e 4,2% de médias empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui dois grupos, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Atividades imobiliárias por contrato ou comissão.



Atividades profissionais, científicas e técnicas

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 131 empresas, 828 empregos formais. A atividade representava 1,9% da massa salarial do município, 2,5% do pessoal ocupado e 5,2% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades profissionais, científicas e técnicas	828	131	1.761.031	2.127	6
Serviços de engenharia	199	16	480.715	2.416	12
Atividades de contabilidade	145	45	242.330	1.671	3
Atividades de estudos geológicos	138	2	328.154	2.378	69
Testes e análises técnicas	91	7	178.692	1.964	13
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	67	4	200.705	2.996	17
Cartórios	56	3	104.717	1.870	19
Serviços advocatícios	42	23	57.039	1.358	2
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	42	6	98.167	2.337	7
Marketing direto	9	1	25.012	2.779	9
Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	8	3	7.875	984	3
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	7	3	6.248	893	2
Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho	7	3	10.506	1.501	2

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui sete divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Serviços De Arquitetura E Engenharia; Testes E Análises Técnicas; Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria; Outras Atividades Profissionais, Científicas E Técnicas

Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	4	1	5.137	1.284	4
Agências de publicidade	3	4	4.604	1.535	1
Atividades veterinárias	3	2	3.012	1.004	2
Laboratórios fotográficos	2	1	2.090	1.045	2
Decoração de interiores	2	1	2.937	1.469	2
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	1	1	937	937	1
Serviços de arquitetura	1	2	1.000	1.000	1
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	1	1	1.153	1.153	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 87,0% do total das empresas do segmento, 11,5% são pequenas empresas, 0,8% são médias empresas e 0,8% empresas de grande porte, segundo dados da Rais de 2017.



Atividades Administrativas e Serviços Complementares

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 129 empresas, 2.732 empregos formais. A atividade representava 5,5% da massa salarial do município, 8,2% do pessoal ocupado e 5,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades administrativas e serviços complementares	2.732	129	5.226.948	1.913	21
Atividades de limpeza	674	13	987.641	1.465	52
Locação de mão de obra temporária	633	2	1.370.254	2.165	317
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	398	21	693.135	1.742	19
Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	389	33	1.020.088	2.622	12
Locação de meios de transporte sem condutor	222	21	446.048	2.009	11
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	126	5	269.621	2.140	25
Serviços combinados para apoio a edifícios	100	11	133.858	1.339	9
Serviços de escritório e apoio administrativo	98	4	176.644	1.802	25
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	30	3	41.712	1.390	10
Atividades paisagísticas	23	2	28.642	1.245	12
Agências de viagens e operadores turísticos	12	8	12.352	1.029	2
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	10	2	12.774	1.277	5

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui seis divisões, dentre eles 3 se destacaram em vínculos e empresas: Aluguéis Não Imobiliários E Gestão De Ativos Intangíveis Não Financeiros; Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas; “Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas”

Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	7	1	19.225	2.746	7
Seleção e agenciamento de mão de obra	6	1	9.020	1.503	6
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	4	1	5.933	1.483	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 73,6% do total das empresas do segmento, 17,8% são pequenas empresas, 4,7% são médias empresas e 3,9% empresas de grande porte, segundo dados da Rais de 2017.



Educação

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 87 empresas, 1.172 empregos formais. A atividade representava 2,8% da massa salarial do município, 3,5% do pessoal ocupado e 3,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Educação	1.172	87	2.656.489	2.267	13
Educação infantil - pré-escola	311	24	545.841	1.755	13
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	183	7	560.267	3.062	26
Ensino médio	178	5	570.458	3.205	36
Educação profissional de nível técnico	111	9	244.567	2.203	12
Ensino fundamental	77	3	167.891	2.180	26
Ensino de idiomas	72	8	85.873	1.193	9
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	72	4	239.860	3.331	18
Educação infantil - creche	66	10	72.007	1.091	7
Educação superior - graduação e pós-graduação	50	2	109.854	2.197	25
Formação de condutores	25	8	31.755	1.270	3
Educação superior - pós-graduação e extensão	19	2	18.688	984	10
Treinamento em informática	4	1	4.463	1.116	4
Ensino de esportes	2	2	2.215	1.107	1
Educação profissional de nível tecnológico	2	1	2.750	1.375	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 73,6% do total das empresas do segmento, 20,7% são pequenas empresas, 3,4% são médias empresas e 2,3% são Grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

*Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui seis grupos, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Outras atividades de ensino; Educação infantil e ensino fundamental.



Saúde Humana e Serviços Sociais

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 141 empresas, 1.227 empregos formais. A atividade representava 3,5% da massa salarial do município, 3,7% do pessoal ocupado e 5,6% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Saúde Humana E Serviços Sociais	1.227	141	3.342.358	2.724	9
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	416	13	1.905.394	4.580	32
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	339	9	624.727	1.843	38
Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	202	58	263.207	1.303	3
Laboratórios clínicos	92	13	177.309	1.927	7
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	32	16	47.634	1.489	2
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	24	6	38.999	1.625	4
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	23	3	44.734	1.945	8
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	20	6	40.533	2.027	3
Serviços de diálise e nefrologia	19	1	103.988	5.473	19
Atividades de fisioterapia	17	3	17.404	1.024	6
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	11	2	16.755	1.523	6

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: Atividades De Atenção À Saúde Humana.

Laboratórios de anatomia patológica e citológica	10	1	22.970	2.297	10
Serviços de quimioterapia	8	1	16.710	2.089	8
Serviços de ressonância magnética	5	1	8.664	1.733	5
Atividades de fonoaudiologia	4	2	4.846	1.211	2
UTI móvel	4	2	7.548	1.887	2
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	1	4	937	937	0

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 93,8% do total das empresas do segmento e 6,3% foram pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.



Serviços Domésticos

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o segmento possuía 2 empresas, 3 empregos formais. A atividade representava, 0,01% do pessoal ocupado e 0,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Serviços domésticos	3	2	3.327	1.109	2
Serviços domésticos	3	2	3.327	1.109	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 100% do segmento, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui somente 1 divisão.

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registradas 2.862 micros ou pequenas empresas (MPEs) optantes pelo simples nacional em Parauapebas em julho de 2019, das quais 57% (1.627) eram microempreendedores individuais.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Parauapebas. Jul/2019									
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação do Segmento no Total do Município (%)			Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	7	5	12	0%	0%	0%	58%	42%	100%
Indústrias extrativas	-	5	5	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Indústrias de transformação	506	165	671	9%	6%	8%	75%	25%	100%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10	11	21	0%	0%	0%	48%	52%	100%
Construção	318	191	509	5%	6%	6%	62%	38%	100%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.887	1.554	4.441	49%	52%	50%	65%	35%	100%
Transporte, armazenagem e correio	224	75	299	4%	3%	3%	75%	25%	100%
Alojamento e alimentação	555	156	711	9%	5%	8%	78%	22%	100%
Informação e comunicação	44	67	111	1%	2%	1%	40%	60%	100%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	10	10	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Atividades imobiliárias	-	35	35	0%	1%	0%	0%	100%	100%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	304	206	510	5%	7%	6%	60%	40%	100%
Atividades administrativas e serviços complementares	232	189	421	4%	6%	5%	55%	45%	100%
Educação	161	106	267	3%	4%	3%	60%	40%	100%
Saúde humana e serviços sociais	2	113	115	0%	4%	1%	2%	98%	100%
Artes, cultura, esporte e recreação	38	34	72	1%	1%	1%	53%	47%	100%
Outras atividades de serviços	555	54	609	9%	2%	7%	91%	9%	100%
Serviços domésticos	10	-	10	0%	0%	0%	100%	0%	100%
Total	5.853	2.976	8.829	100%	100%	100%	66%	34%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As 2.976 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 34% das MPEs.

Em relação a participação dos segmentos no total, visto nas colunas centrais, o comércio apresentou a maior participação em todos os tipos, com 50% das MPEs, 52% desse segmento são ME+EPP.

Parauapebas se destaca em relação ao seu cluster no segmento de atividade imobiliárias com 25,4% das 58.885 MPES do cluster, o segmento de indústria de extrativa 20,0% das 58.885 MPEs do cluster.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Parauapebas no Cluster (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	57	50	107	12,3%	10,0%	11,2%
Indústrias extrativas	-	25	25	-	20,0%	20,0%
Indústrias de transformação	4.149	1.165	5.314	12,2%	14,2%	12,6%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	81	46	127	12,3%	23,9%	16,5%
Construção	2.567	1.034	3.601	12,4%	18,5%	14,1%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	18.179	8.912	27.091	15,9%	17,4%	16,4%
Transporte, armazenagem e correio	2.491	697	3.188	9,0%	10,8%	9,4%
Alojamento e alimentação	4.569	852	5.421	12,1%	18,3%	13,1%
Informação e comunicação	312	310	622	14,1%	21,6%	17,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	98	98	-	10,2%	10,2%
Atividades imobiliárias	-	138	138	-	25,4%	25,4%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.880	1.103	2.983	16,2%	18,7%	17,1%
Atividades administrativas e serviços complementares	1.668	1.010	2.678	13,9%	18,7%	15,7%
Educação	927	539	1.466	17,4%	19,7%	18,2%
Saúde humana e serviços sociais	47	600	647	4,3%	18,8%	17,8%
Artes, cultura, esporte e recreação	256	208	464	14,8%	16,3%	15,5%
Outras atividades de serviços	4.407	355	4.762	12,6%	15,2%	12,8%
Serviços domésticos	153	-	153	6,5%	-	6,5%
Total	41.743	17.142	58.885	14,0%	17,4%	15,0%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Os segmentos de Atividades imobiliárias, Atividades profissionais, científicas e técnicas e Educação tiveram participações igual ou superior a 4%, no comparativo de Parauapebas com o total do estado, o município contribuiu com 3,2% das MPEs do estado.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Parauapebas no Pará (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	332	857	1.189	2,1%	0,6%	1,0%
Indústrias extrativas	2	206	208	0,0%	2,4%	2,4%
Indústrias de transformação	17.800	6.225	24.025	2,8%	2,7%	2,8%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	585	240	825	1,7%	4,6%	2,5%
Construção	9.890	5.152	15.042	3,2%	3,7%	3,4%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	87.431	49.370	136.801	3,3%	3,1%	3,2%
Transporte, armazenagem e correio	7.639	3.081	10.720	2,9%	2,4%	2,8%
Alojamento e alimentação	19.648	4.199	23.847	2,8%	3,7%	3,0%
Informação e comunicação	1.350	1.468	2.818	3,3%	4,6%	3,9%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	410	410	-	2,4%	2,4%
Atividades imobiliárias	-	535	535	-	6,5%	6,5%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7.878	4.870	12.748	3,9%	4,2%	4,0%
Atividades administrativas e serviços complementares	7.371	4.563	11.934	3,1%	4,1%	3,5%
Educação	4.412	2.294	6.706	3,6%	4,6%	4,0%
Saúde humana e serviços sociais	228	2.768	2.996	0,9%	4,1%	3,8%
Artes, cultura, esporte e recreação	1.279	1.078	2.357	3,0%	3,2%	3,1%
Outras atividades de serviços	16.911	1.875	18.786	3,3%	2,9%	3,2%
Serviços domésticos	672	5	677	1,5%	0,0%	1,5%
Total	183.428	89.196	272.624	3,2%	3,3%	3,2%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As quinze principais atividades de Parauapebas somaram 46,6% do total das empresas optantes pelo simples. As MEIs dos Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, representam 5% do total de MEIs do município, os “minimercados” representam 2,7% do total de ME+EPP do município.

Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Parauapebas. Jul/2019						
Atividade Econômica (CNAE Classe)	Número de Empresas			Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	144	49	193	5,0%	1,7%	6,7%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	134	13	147	4,7%	0,5%	5,1%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	129	42	171	4,5%	1,5%	6,0%
Comércio varejista de bebidas	96	6	102	3,4%	0,2%	3,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	85	77	162	3,0%	2,7%	5,7%
Manutenção e reparação de veículos automotores	61	34	95	2,1%	1,2%	3,3%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	54	2	56	1,9%	0,1%	2,0%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	53	20	73	1,9%	0,7%	2,6%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	45	8	53	1,6%	0,3%	1,9%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	40	15	55	1,4%	0,5%	1,9%
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	40	8	48	1,4%	0,3%	1,7%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	39	11	50	1,4%	0,4%	1,7%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo	36	11	47	1,3%	0,4%	1,6%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	30	19	49	1,0%	0,7%	1,7%
Instalações elétricas	25	9	34	0,9%	0,3%	1,2%
Outras	616	911	1.527	21,5%	31,8%	53,4%
TOTAL	1.627	1.235	2.862	57%	43%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração das MPEs no segmento de indústria extrativa, e cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, apenas seis atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município

METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Parauapebas em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*.

O emprego da figura do *cluster* visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 *clusters*, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem se-

melhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto per capita; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de *Cluster*.

Cabe destacar que para formação dos *clusters*, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os *clusters*. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo *cluster*.

Os *clusters* foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de **Parauapebas**, o *cluster* compreende os seguintes municípios: **Ananindeua; Marabá; Santarém**.

Definido o *Cluster*, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanhos da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, por sua vez, no quesito finanças públicas avaliou-se o montan-

te tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3						
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses	
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122	
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45	
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420	
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8	
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14	
F	Construção	3	9	21	47	
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226	
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70	
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16	
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47	
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65	
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6	
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40	
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54	
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9	
P	Educação	1	6	14	23	
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53	
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28	
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37	
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1	
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1		
TOTAL		21	87	285	673	1331

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, dois critérios foram considerados, o quociente locacional e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empregos e remuneração. Os segmentos agropecuário e do comércio foram comparados ao desempenho total do município, os demais dentro do próprio setor. Recurso utilizado para evitar distorções geradas pela conjuntura nacional, mais favorável às atividades de serviços. Os estabelecimentos não entraram na avaliação de crescimento por apresentarem pouca variação dificultando a identificação de fatores dinâmicos.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de *cluster*;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões.}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de ativi-

dades de menor aderência ao campo de atuação do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do *ranking* em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o *ranking* estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPes optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPes); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e

Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPes e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/sistemas>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Parauapebas. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.PA.SEBRAE.COM.BR
2019

